

# A GESTÃO DA CULTURA DE HORTOLÂNDIA



**Hortolândia**  
UM PASSO À FRENTE

**2021 - 2024**



**Prefeito da Cidade de Hortolândia**

José Nazareno Zezé Gomes

**Secretário de Cultura**

Régis Athanázio Bueno

**Secretário Adjunto de Cultura**

Marcos Mendes da Silva (Tim)

**Diretora de Cidadania Cultural**

Thatiana Taborda Iucksch

**Diretor de Administração e Finanças**

Adilson Nascimento de Carvalho

**Divisão de Cidadania Cultural**

Hilka Beka Araújo

**Divisão de Patrimônio Cultural e Memória**

Gislaine Ramos Mantovani

**Setor de Formações**

Eliane Silva Souza

**Fotos ilustrativas por:**

Departamento de Comunicação da SECULT



## ÍNDICE

|   |           |
|---|-----------|
| <b>PALAVRA DO PREFEITO</b>  | <b>8</b>  |
| <b>PALAVRA DO SECRETÁRIO</b>  | <b>9</b>  |
| <b>INTRODUÇÃO</b>   | <b>11</b> |
| <b>1. PRINCÍPIOS NORTEADORES</b>  | <b>12</b> |
| <b>2. HISTÓRICO DA SECULT - ESTRUTURA ADMINISTRATIVA</b>                      | <b>18</b> |
| <b>3. DIAGNÓSTICO</b>   | <b>23</b> |
| 3.1 COMO ENCONTRAMOS A SECRETARIA DE CULTURA                                  | 25        |
| 3.2 AVANÇOS ALCANÇADOS  | 26        |
| 3.3 RECONHECIMENTO E PREMIAÇÕES   | 29        |
| 3.4 DESAFIOS A SEREM SUPERADOS  | 32        |
| <b>4. HISTÓRICO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS</b>                                | <b>33</b> |
| <b>4.1 EQUIPAMENTOS CULTURAIS DO SETOR DE FORMAÇÕES E OFICINAS</b>            | <b>35</b> |
| 4.1.1 ARMAZÉM DAS ARTES - “SALVADOR GOMES DE BARROS”                          | 35        |
| 4.1.2 CENTRO CULTURAL “INÊS APARECIDA DA SILVA AFONSO”                        | 38        |
| 4.1.3 CENTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL MUNICIPAL “ RONALDO DIAS DE ALMEIDA”         | 40        |
| 4.1.4 SETOR CULTURAL “ARLINDO ZADI”   | 43        |
| 4.1.5 ESCOLA MUNICIPAL DE CIRCO   | 45        |
| <b>4.2 EQUIPAMENTOS CULTURAIS DO SETOR DE EVENTOS</b>                         | <b>46</b> |
| 4.2.1 CENTRO DE EVENTOS - PRAÇA “A PODEROSA”                                  | 46        |
| 4.2.2 TEATRO “ELIZABETH KELLER DE MATOS”                                      | 48        |
| 4.2.3 TEATRO CENTRAL - AUDITÓRIO “EDGAR DE OLIVEIRA”                          | 50        |
| 4.2.4 ESTÚDIO MULTIMÍDIA  | 51        |
| <b>4.3 EQUIPAMENTOS CULTURAIS DO SETOR DE MEMÓRIA E CULTURAS TRADICIONAIS</b> | <b>53</b> |
| 4.3.1 ARQUIVO PÚBLICO   | 53        |
| 4.3.2 CENTRO DE MEMÓRIA PROFESSOR “LEOVIGILDO DUARTE LIMA” - ESTAÇÃO JACUBA   | 54        |
| 4.3.3 BIBLIOTECA MUNICIPAL “TEREZINHA FRANÇA DE MENDONÇA DUARTE”              | 55        |
| <b>5. REQUALIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS</b>                           | <b>57</b> |
| 5.1 MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS                                     | 58        |
| 5.2 READEQUAÇÃO DAS NOMENCLATURAS DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS                  | 59        |
| <b>5.3 NOVOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS</b>                                       | <b>62</b> |
| 5.3.1 CENTRO DE EVENTOS - PONTE ESTAIADA                                      | 62        |
| 5.3.2 TEATRO NOVO   | 63        |
| <b>6. ORGANIZAÇÃO DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS - FORMAÇÕES CULTURAIS</b>         | <b>64</b> |
| 6.1 PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM ARTE E CULTURA                                    | 67        |
| 6.1.1 MÚSICA  | 67        |

|   |            |
|---|------------|
|   | 5          |
| 6.1.2 ARTES CÊNICAS                               | 69         |
| 6.1.3 ARTES VISUAIS                               | 74         |
| 6.1.4 LEITURA E LITERATURA                        | 74         |
| 6.1.5 PATRIMÔNIO E MEMÓRIA                        | 74         |
| <b>7. AÇÃO TERRITORIAL - REGIONALIZAÇÃO</b>       | <b>77</b>  |
| 7.1 CONCEITO ESTRATÉGICO                          | 78         |
| 7.2 DIVISÃO TERRITORIAL                           | 78         |
| 7.3 ESPAÇOS PARCEIROS                             | 82         |
| 7.4 REDES DE CULTURA                              | 82         |
| 7.4.1 COLETIVOS CULTURAIS                         | 83         |
| 7.4.2 ENTIDADES CULTURAIS                         | 87         |
| 7.5 CIRCULAÇÃO                                    | 89         |
| 7.6 ACESSIBILIDADE CULTURAL                       | 91         |
| 7.7 INCLUSÃO SOCIAL NA CULTURA                    | 92         |
| <b>8. EVENTOS CULTURAIS</b>                       | <b>94</b>  |
| 8.1 RETOMADA E CONSOLIDAÇÃO                       | 97         |
| 8.2 EVENTOS EM DESTAQUE (2021 - 2024)             | 99         |
| <b>9. COMUNICAÇÃO</b>                             | <b>115</b> |
| 9.1 COMUNICAÇÃO: TRAJETÓRIA, AÇÕES E PERSPECTIVAS | 117        |
| <b>10. GESTÃO</b>                                 | <b>118</b> |
| <b>10.1 QUALIFICAÇÃO DO RH</b>                    | <b>120</b> |
| 10.1.1 CONCURSO PÚBLICO                           | 120        |
| <b>10.2 INDICADORES CULTURAIS</b>                 | <b>121</b> |
| 10.2.1 INDICADORES                                | 123        |
| 10.2.2 O QUE É UM INDICADOR CULTURAL              | 123        |
| 10.2.3 NOSSOS RECORTES E PILARES                  | 126        |
| <b>11. APRIMORAMENTO E CRIAÇÃO DE LEGISLAÇÃO</b>  | <b>127</b> |
| <b>11.1 LEIS DE FOMENTO</b>                       | <b>130</b> |
| 11.1.1 LEI DO PATROCÍNIO                          | 130        |
| 11.1.2 LEI ANGELO PERUGINI                        | 131        |
| 11.1.3 LEI INCENTIVANDO TALENTOS                  | 132        |
| 11.1.4 LEI PAULO GUSTAVO                          | 133        |
| 11.1.5 LEI ALDIR BLANC                            | 133        |
| 11.1.6 POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC              | 134        |
| <b>11.2 CRIAÇÃO DE FONTES DE RECURSOS</b>         | <b>136</b> |
| 11.2.1 DECRETO DO PREÇO PÚBLICO                   | 136        |

|  |            |
|--|------------|
|  | 6          |
| 11.2.2 DECRETO - TARIFA DE MONTAGEM                          | 137        |
| 11.2.3 DECRETO DE MONETIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS              | 137        |
| <b>12. PLANOS</b>  | <b>140</b> |
| 12.1 PLANO PLURIANUAL (PPA)                                  | 143        |
| 12.2 PLANO MUNICIPAL DE CULTURA (PMC)                        | 146        |
| 12.3 PLANO DE EVENTOS (PE)                                   | 148        |
| 12.4 PLANO DE VALORIZAÇÃO DO ARTISTA LOCAL (PVAL)            | 149        |
| 12.5 PLANO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E PARCERIAS (PCRP)        | 150        |
| <b>13. CONSELHOS E CONFERÊNCIA MUNICIPAL</b>                 | <b>153</b> |
| 13.1 CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS               | 156        |
| 13.2 CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO    | 157        |
| 13.3 CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA                        | 157        |
| <b>14. AÇÕES ESTRATÉGICAS A SEREM ADOTADAS (2025 - 2028)</b> | <b>160</b> |
| <b>15. ANEXOS</b>  | <b>167</b> |

# A CULTURA DE HORTOLÂNDIA EM NÚMEROS

## +de R\$55 MILHÕES

### INVESTIDOS NA CULTURA DE HORTOLÂNDIA

+ de 3.600 milhões em Fomento (LPG e PNAB)

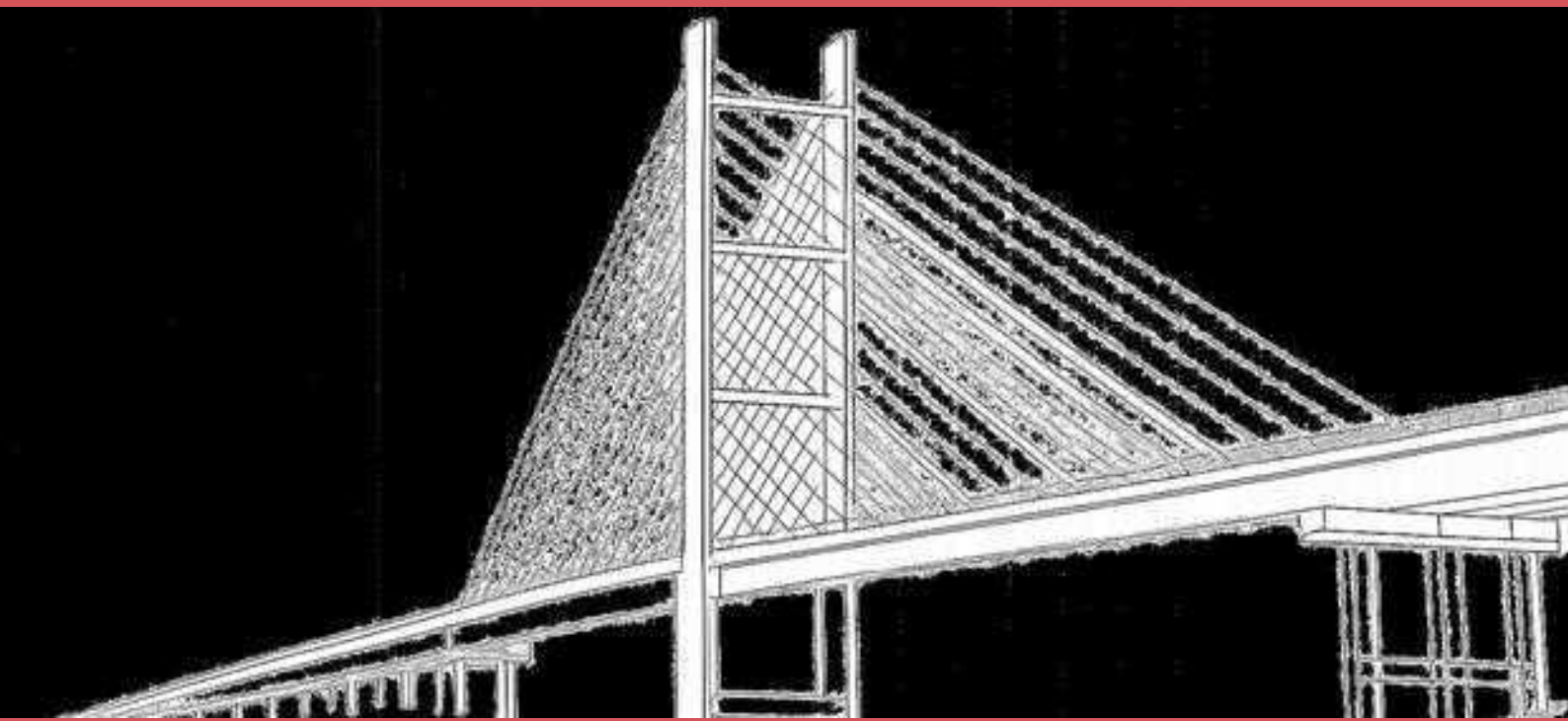
+ de 14 milhões em Eventos

+ de 223.600 mil em Valorização do Artista Local

+ de 11 milhões em Formações Culturais

+ de 2.800 milhões em Infraestrutura e Manutenção dos Equipamentos Culturais

**+160 PROJETOS** culturais contemplados.



**PALAVRA DO PREFEITO**

## **PALAVRA DO SECRETÁRIO**

Ao olhar para esses quatro anos de gestão (2021-2024), revivo um período de intensos desafios, transformações e conquistas para a cultura de Hortolândia. Desde o primeiro dia, sabíamos da responsabilidade que assumimos: recuperar, fortalecer e expandir as políticas culturais da cidade em um cenário de pós-pandemia. Mais do que nunca, a cultura se mostrou essencial, não apenas como expressão artística, mas como ferramenta de reconstrução social e econômica.

Vejo que cada passo dado foi além dos números e dos projetos. Foi sobre pessoas. A revitalização dos espaços culturais não foi apenas sobre infraestrutura, mas sobre devolver à cidade lugares vivos, onde a arte pode acontecer de forma acessível e democrática. Os programas de formação cultural não se limitaram a cursos, mas abriram caminhos para novos talentos, conectando gerações e fortalecendo a identidade cultural local.

A cultura inclusiva foi uma das nossas maiores conquistas. Trabalhamos para que todos se sentissem parte desse movimento, independentemente de origem, idade ou condição. Cada projeto, cada evento, cada iniciativa teve o compromisso de refletir a diversidade e garantir que mais pessoas se enxergassem na produção cultural da cidade.

Os artistas locais foram protagonistas dessa jornada. Vi de perto o impacto que cada incentivo gerou, não apenas no crescimento profissional, mas na autoestima de quem faz arte. Mais do que fomentar a produção, buscamos criar oportunidades reais para que os artistas pudessem viver daquilo que amam. A cidade se tornou um polo cultural efervescente, e isso é reflexo do talento e da dedicação de todos que acreditam na arte como potência de transformação.

Nada disso teria sido possível sem o trabalho conjunto. Servidores comprometidos, artistas engajados, uma comunidade participativa e lideranças que compreenderam o papel estratégico da cultura no desenvolvimento da cidade. Cada um teve um papel fundamental nessa construção.

A cultura é um elo entre o passado, o presente e o futuro da nossa cidade. Que ela continue pulsando e conectando pessoas, ideias e sonhos.

**Régis Athanazio Bueno**  
**Secretário Municipal de Cultura (2021 - 2024)**



## INTRODUÇÃO

O acesso à cultura é um direito de todo cidadão, conforme reconhecido pela Constituição Federal de 1988 no artigo 215º. Trata-se de um direito constitucional tutelado, no qual “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais”.

Nesta perspectiva o direito à cultura representa um pilar fundamental do movimento dos Direitos Humanos, os quais pertencem à segunda geração e têm como pressuposto a preservação dos direitos já conquistados. Esses direitos proporcionam o bem-estar social, assegurando ao indivíduo o acesso ao conhecimento histórico e cultural, influenciando assim a formação integral daqueles que exercem tais direitos.

Para José Afonso da Silva (1999), os direitos fundamentais garantem o mínimo necessário para que um indivíduo exista de forma digna dentro de uma sociedade administrada pelo Poder Estatal. Sem eles o ser humano não se realiza, não consegue conviver com outro e às vezes nem mesmo sobreviver, uma vez que a efetivação desses direitos contribui como fator de desenvolvimento, garantia de liberdade, exercício de cidadania, concretização de princípios democráticos e sobretudo, respeito à dignidade da pessoa humana.

O Plano Nacional de Cultura, dentre inúmeras atribuições, estabelece ao poder público a formulação de políticas públicas e programas que conduzam ao reconhecimento, valorização da diversidade cultural e a difusão das criações artísticas e dos bens culturais. Além disso, o acesso à arte e à cultura, à memória e ao conhecimento é um direito constitucional e uma condição fundamental para o exercício pleno da cidadania e para a formação da subjetividade e dos valores sociais.

Neste aspecto, o acesso à cultura é de extrema importância para o desenvolvimento individual e social dos munícipes da cidade de Hortolândia e a elaboração do Relatório de Programas e Projetos Culturais irá nortear as ações da Secretaria Municipal de Cultura de Hortolândia, visando possibilitar e ampliar o acesso de toda população à cultura, em suas diversas linguagens de maneira mais técnica, inclusiva, assertiva e ampla.

**1.**

**PRINCÍPIOS  
NORTEADORES**



## **1. PRINCÍPIOS NORTEADORES**

Com o avanço e investimento nas políticas culturais, a Secretaria de Cultura de Hortolândia apresenta um conjunto estruturado de programas e seus respectivos projetos, com a finalidade de enriquecer e aprofundar o entendimento dos indivíduos sobre diversos aspectos da cultura.

O objetivo é organizar uma política cultural municipal, a fim de expandir o acesso dos munícipes, valorizar os artistas locais e ampliar os horizontes contribuindo para a promoção do diálogo intercultural, empatia e entendimento mútuo.

O trabalho da Secretaria de Cultura de Hortolândia é orientado por uma série de princípios que visam garantir sua eficácia, relevância e impacto positivo na promoção da compreensão cultural, preservação do patrimônio e enriquecimento da experiência humana:

### **1. Acesso Universal**

Garantir que todas as pessoas, sem exceção, tenham acesso à cultura de forma democrática e descentralizada.

### **2. Diversidade e Inclusão**

Valorizar as múltiplas expressões culturais, promovendo o respeito às diferenças e à pluralidade.

### **3. Participação e Protagonismo Cultural:**

Garantir a autenticidade das manifestações culturais com a preservação de suas origens, promovendo o protagonismo das comunidades e sua participação ativa na formulação e implementação das políticas e ações culturais.

### **4. Educação e Aprendizado**

Oferecer formação e acesso ao conhecimento por meio de práticas culturais educativas.

### **5. Intercâmbio Cultural**

Estimular trocas culturais entre diferentes grupos e territórios, fortalecendo redes e o diálogo.

## **6. Preservação do Patrimônio**

Valorizar e proteger o patrimônio material e imaterial como parte essencial da identidade local.

## **7. Criatividade e Inovação**

Fomentar novas linguagens, tecnologias e práticas inovadoras na produção cultural.

## **8. Colaboração e Parcerias**

Atuar de forma articulada com instituições, artistas e coletivos, ampliando o alcance das ações.

## **9. Monitoramento e Avaliação Contínuos**

Medir os resultados das ações culturais para garantir efetividade, transparência e melhoria contínua.

## **10. Sustentabilidade**

Adotar práticas sustentáveis nas ações culturais, tanto no aspecto financeiro quanto ambiental.

## **11. Engajamento Emocional**

Criar experiências que fortaleçam vínculos afetivos com a arte e o território.

## **12. Respeito à Propriedade Intelectual**

Garantir os direitos autorais e o reconhecimento aos criadores das expressões culturais utilizadas.

Os princípios citados acima, estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e dialogam com os temas prioritários do governo municipal, além de estabelecer uma lógica de indicadores de avaliação para orientar a formulação e o acompanhamento das políticas públicas culturais.



## ODS Atendidos:



## Temas Estratégicos do Governo Municipal Atendidos

- Inclusão social e territorial
- Promoção da diversidade e combate à discriminação
- Valorização do patrimônio cultural e da memória
- Integração entre cultura, educação e cidadania
- Fomento à economia criativa e à inovação
- Desenvolvimento sustentável com justiça social
- Fortalecimento da participação popular
- Transparência e eficiência na gestão pública
- Saúde emocional e bem-estar coletivo
- Profissionalização e reconhecimento dos trabalhadores da cultura



**2.**

**HISTÓRICO**

**DA SECULT**

**ESTRUTURA ADMINISTRATIVA**



**Hortolândia**

UM PASSO À FRENTE

## 2. HISTÓRICO SECULT - ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A evolução histórica da estrutura administrativa dedicada à cultura no município de Hortolândia, passa desde sua emancipação político-administrativa em 1991 e efetiva instalação em 1993, até o ano de 2024. Abordaremos a trajetória institucional do setor cultural, com ênfase na evolução da nomenclatura do órgão gestor da cultura, bem como, na ampliação de seu quadro de servidores efetivos e comissionados.

Hortolândia foi emancipada do município de Sumaré em 1991, com instalação oficial da administração municipal em 1993. Desde então, diversas estruturas administrativas foram sendo organizadas para atender às políticas públicas locais, entre elas, a área da Cultura.

### 2.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL DA CULTURA

A seguir, apresenta-se a evolução histórica acompanhada dos respectivos marcos administrativos e estrutura de cargos por período.

Entre 1993 e 1996, a cultura teve sua primeira organização formal com a criação do Departamento de Cultura, vinculado à Secretaria de Educação e Cultura. A estrutura era pequena, com poucos servidores, e as ações se limitavam a eventos escolares, festas tradicionais e atividades básicas de preservação cultural.

**Cargos (1993–1996):**

- Coordenador de Cultura (comissionado)
- Apoio técnico e administrativo (efetivos de outras áreas)

No período de 1997 a 2004, a cultura ganhou mais autonomia com a transformação em Coordenadoria de Cultura, integrada à Secretaria de Educação, Cultura e Esportes. Foi um momento de expansão das ações, com o início de oficinas, festivais e parcerias com instituições culturais. A equipe foi ampliada, incorporando novos perfis profissionais.

**Cargos (1997–2004):**

- Coordenador de Cultura (comissionado)
- Assistente Cultural (efetivo e/ou contratado)
- Estagiários e bolsistas

De 2005 a 2012, o setor voltou ao formato de Departamento de Cultura, agora dentro da Secretaria de Educação, Cultura e Lazer. Nesse período, programas permanentes começaram a ser consolidados, como as oficinas culturais. Também foram criados os primeiros planos estratégicos culturais municipais e houve participação em programas estaduais como o Ponto de Cultura.

**Cargos (2005–2012):**

- Diretor de Cultura (comissionado)
- Técnicos em Cultura (efetivos)
- Apoio Administrativo (efetivos e comissionados)

Entre 2013 e 2016, foi criada a Secretaria Adjunta de Cultura, ainda vinculada à Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, representando o primeiro movimento concreto rumo à independência administrativa. Esse período marcou a ampliação dos espaços culturais, com escolas de arte, bibliotecas e centros culturais, além da elaboração do Plano Municipal de Cultura.

**Cargos (2013–2016):**

- Secretário Adjunto de Cultura (comissionado)
- Coordenadores Setoriais (comissionados)
- Servidores administrativos e técnicos (efetivos)

De 2017 a 2022, a cultura conquistou sua autonomia com a criação da Secretaria Municipal de Cultura como pasta independente. A partir de 2020, a secretaria foi formalmente instituída com CNPJ próprio, orçamento próprio e autonomia plena para planejamento e execução de políticas públicas.

**Cargos (2017–2022):**

- Secretário Municipal de Cultura (comissionado)
- Diretores de Departamento (comissionados)
- Técnicos Culturais (efetivos e contratados)
- Analistas Administrativos (efetivos)
- Instrutores de Oficinas (contratados por processo seletivo simplificado)

No período de 2023 a 2024, consolida-se a Secretaria Municipal de Cultura como estrutura estável e estratégica. O foco está na ampliação do corpo técnico, criação de Conselhos Setoriais, estruturação da Lei Orgânica da Cultura Municipal, digitalização de acervos e na implantação de um sistema de fomento cultural via editais públicos.

#### **Cargos (2023–2024):**

##### **Comissionados:**

- Secretário Municipal de Cultura
- Chefe de Gabinete
- Diretores de Departamento (Ação Cultural, Patrimônio, Formação Artística)
- Coordenadores de Projetos e Eventos

##### **Efetivos:**

- Técnicos em Cultura
- Arquivistas
- Bibliotecários
- Produtores Culturais
- Agentes Administrativos
- Instrutores de Oficinas (contratados por tempo determinado)

**3.**

# **DIAGNÓSTICO**



### 3. DIAGNÓSTICO

#### 3.1 COMO ENCONTRAMOS A SECRETARIA DE CULTURA

Ao assumir a gestão, encontramos uma Secretaria de Cultura com espaços físicos em condições comprometidas, orçamento limitado, grupos artísticos desmotivados, legislação municipal obsoleta, redes de cultura fragilizadas, ausência de vínculo com os artistas locais, calendário de eventos instável, comunicação institucional deficiente e falta de documentação comprobatória das ações de anos anteriores. A equipe da Secretaria era reduzida e composta majoritariamente por servidores sem formação técnica especializada na área cultural, o que comprometia a execução de políticas públicas mais complexas e planejadas.

No que diz respeito aos espaços culturais, encontramos 7 espaços reconhecidos como parte da Secretaria Municipal de Cultura, sendo eles o Centro de Educação Musical Municipal de Hortolândia Maestro “Ronaldo Dias de Almeida”, Setor Cultural “Arlindo Zadi”, Centro Cultural “Inês Aparecida da Silva Afonso”, Armazém das Artes, Biblioteca Municipal “Terezinha França de Mendonça Duarte”, Estação Jacuba e Praça “A Poderosa” que estava em processo de revitalização.

O Centro de Educação Musical Municipal de Hortolândia “Maestro Ronaldo Dias de Almeida” apresentava sérios riscos à segurança, com toda a estrutura elétrica comprometida, fios desencapados e emendados, telhado condenado e infiltrações que colocavam em risco toda a estrutura de som da Banda Municipal. O Setor Cultural “Arlindo Zadi”, não possuía estrutura adequada para atividades culturais, sem climatização e com um teatro inacabado, sem assentos nem sistema elétrico compatível com as demandas técnicas necessárias para a realização das atividades artísticas. O Centro Cultural “Inês Aparecida da Silva Afonso” sofria com telhado danificado, calhas entupidas, alagamentos, problemas de acessibilidade e um auditório inoperante. Já o Armazém das Artes operava em uma antiga creche da Secretaria de Educação, interdita pela Defesa Civil. A Praça “A Poderosa”, por sua vez, encontrava-se em completo estado de abandono, ocupada por usuários de drogas e moradores de rua, sem condições de uso pela comunidade.

O orçamento da pasta era insuficiente para as necessidades. Os grupos artísticos da Secretaria de Cultura enfrentavam forte desmotivação, causada por um sistema de

categorias salariais pouco estruturado e desigual, além de contratações instáveis por meio de bolsas de estudo. Essa situação gerava desvalorização profissional e afastamento dos artistas das políticas culturais do município, comprometendo o engajamento e o impacto das ações culturais.

A cidade contava com apenas dois pontos de cultura certificados, e os artistas não se sentiam incluídos, representados ou beneficiados pelas ações e decisões da Secretaria de Cultura. Os eventos eram realizados de forma esporádica, sem calendário estabelecido, comprometendo a presença do público. A comunicação era falha, com muitas reclamações sobre a falta de divulgação dos eventos.

Na questão de documentação comprobatória, havia uma ausência quase total de registros das ações anteriores, dificultando o resgate da memória institucional e a continuidade de projetos.

A chegada da pandemia agravou ainda mais esse cenário, interrompendo atividades presenciais, dificultando o acesso dos artistas aos recursos e exigindo respostas urgentes em um contexto já fragilizado.

### **3.2 AVANÇOS ALCANÇADOS**

Diante desse cenário, uma série de ações transformadoras foi implementada e a Secretaria Municipal de Cultura de Hortolândia promoveu avanços relevantes em diversas frentes.

Nos espaços culturais, reformas estruturais significativas foram realizadas. O Centro de Educação Musical Municipal de Hortolândia “Maestro Ronaldo Dias de Almeida” teve toda a parte elétrica e o telhado substituídos. Através de emendas parlamentares trazidas pelo secretário, toda estrutura predial do CEMMH está em reforma. Sendo que essa reforma inclui uma sala de ensaio com capacidade para 40 lugares e um auditório para 200 pessoas, voltado para reuniões, ensaios e apresentações.

O Setor Cultural “Arlindo Zadi” foi completamente adaptado: as salas foram climatizadas, a pintura externa refeita com elementos culturais e o teatro, antes inutilizado, foi totalmente equipado com assentos, iluminação cênica, sonorização e estrutura audiovisual. Também foi criado no local um estúdio de fotografia e podcast, com equipamentos profissionais para gravação e produção de conteúdos artísticos.

O Centro Cultural “Inês Aparecida da Silva Afonso” foi reestruturado: o telhado foi consertado, calhas desentupidas, paredes impermeabilizadas, elevador consertado e foi construída uma rampa de acessibilidade. A drenagem pluvial foi refeita e o Cine-Teatro “Augusto Boal” reformado e equipado com sistema de som adequado. Além disso, em 2024, no terreno do Centro Cultural também foi implementada a Escola Municipal de Circo.

Para substituir o Armazém das Artes interditado, foi alugado e reformado um prédio próximo à Praça “A Poderosa”, antigo local da delegacia, que hoje funciona como uma unidade cultural que atende a linguagem de Artes Visuais.

A Praça “A Poderosa” foi revitalizada através de um projeto cultural de grafite, e transformada em principal palco de eventos da cidade, recebendo shows e atividades culturais com presença constante de famílias, promovendo cultura, lazer e entretenimento.

No âmbito financeiro, houve crescimento contínuo do orçamento da cultura. Em 2021, o orçamento executado foi de R\$ 6.470.000,00. Em 2022, saltou para R\$ 10.627.000,00. Em 2023, chegou a R\$ 18.252.000,00, e em 2024 atingiu R\$ 21.806.000,00. Para 2025, o orçamento suplementado até o momento já é de R\$ 24.489.200,00.

Foi implementada uma nova política de valorização dos músicos que compunham os grupos artísticos vinculados ao Centro de Educação Musical: as categorias classificatórias



foram simplificadas para três (A, B e C), reduzindo a discrepância de salários. A contratação foi regularizada, com aumento no valor hora/aula. Além do mais, os músicos agora têm oportunidade de ascender nas categorias por meio de provas regulares.

A legislação municipal foi renovada com leis fundamentais que serão detalhadas mais à frente como:

- Lei nº 4.225/2023 – Lei Ângelo Perugini de Fomento à Cultura,
- Lei nº 4.207/2023 – Lei do Patrocínio,
- Lei nº 4.230/2023 – Auxílio financeiro a artistas representantes do município,
- Decreto nº 5.370/2024 – Definição de preços públicos para uso dos equipamentos culturais.

A estrutura da rede cultural foi ampliada com a certificação de 22 pontos de cultura, viabilizando a participação desses pontos em editais e prêmios, como os da Lei Aldir Blanc. O relacionamento com os artistas também foi reestruturado através do Plano de Valorização do Artista Local (PVAL), com criação de banco de artistas credenciados e pagamento legal pelos serviços prestados. A Secretaria agora oferece suporte técnico para que artistas locais elaborem e inscrevam seus projetos culturais.

A inclusão de pessoas com deficiência passou a ser considerada nas atividades e estrutura dos espaços culturais. A comunicação foi fortalecida com a criação de um setor específico, planejamento periódico e o uso de múltiplas estratégias: redes sociais, rádio, jornais, podcasts, outdoors, carros de som, entre outros. O calendário de eventos também foi reformulado e institucionalizado, permitindo que o público se programe para participar, o que aumentou a frequência nos eventos e reduziu o esvaziamento em até 70%.

Por fim, um sistema de planejamento e registro das ações culturais foi criado, garantindo documentação adequada, organização e continuidade dos projetos, com estratégias de arquivamento de todas as atividades da Secretaria.

### 3.3 RECONHECIMENTO E PREMIAÇÕES

Hortolândia vem acumulando importantes reconhecimentos na área cultural nos últimos anos, em âmbito estadual, nacional e internacional.

Em 2020, a Biblioteca Municipal “Terezinha França Mendonça Duarte” recebeu o certificado do projeto Brasil que Lê, promovido pelo Itaú Cultural, consolidando-se como referência em incentivo à leitura, acessibilidade e inovação.

Já em 2021, o município foi contemplado pelo programa Juntos Pela Cultura, realizado pela associação Amigos da Arte em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, para a produção do documentário “Ao Mestre Chiquinho Com Carinho”, valorizando a cultura caipira local. No mesmo ano, Hortolândia participou do projeto Circuito SP Online, com a realização de uma live artístico-cultural, e a Banda Municipal foi contemplada com o Prêmio Funarte de Apoio a Bandas de Música, concedido pela Fundação Nacional de Artes, recebendo quatro instrumentos importados.



Em 2022, a Biblioteca Municipal conquistou menção honrosa no IFLA PressReader International Marketing Award com o projeto “Achei um Livro: Hortolândia” e foi convidada a apresentá-lo no 87th IFLA World Library and Information Congress, realizado em Dublin, na Irlanda, ampliando a projeção internacional das ações culturais do município.

Em 2023, o mesmo projeto recebeu o Prêmio Laura Russo, na categoria “Cidade Amiga da Biblioteca”, concedido pelo Conselho Regional de Biblioteconomia da 8ª Região, reforçando o compromisso da cidade com políticas públicas de leitura.

No ano de 2024, a Biblioteca foi indicada à longlist do IFLA Green Library Award, em reconhecimento às suas práticas sustentáveis e ao desenvolvimento de projetos de alto impacto com uso consciente de recursos. Ainda em 2024, o projeto Quinteto Cultura teve sua proposta aprovada pela Associação Paulista dos Amigos da Arte, sendo contemplado com recursos para ampliar suas ações artístico-pedagógicas e de difusão cultural.

Esse conjunto de conquistas, entre 2020 e 2024, demonstra o fortalecimento contínuo das políticas públicas de cultura em Hortolândia. O reconhecimento estadual, nacional e internacional evidencia que o investimento estruturado, a valorização dos agentes culturais e o compromisso com a transformação social geram impacto concreto, visibilidade institucional e novas oportunidades para o desenvolvimento cultural do município.



### 3.4 DESAFIOS A SEREM SUPERADOS

Apesar dos avanços, ainda existem desafios importantes. Em relação aos espaços culturais, embora as reformas estejam em andamento, é necessário concluir integralmente as obras do CEMMH “Maestro Ronaldo Dias de Almeida”, especialmente as novas áreas projetadas, como o auditório e a sala de ensaio. Também é preciso assegurar a manutenção contínua dos espaços já revitalizados, garantindo sua longevidade e pleno funcionamento.

Outro desafio é a ampliação do acesso à cultura em bairros mais afastados, com descentralização das atividades culturais. Embora 22 pontos de cultura tenham sido reconhecidos, é fundamental manter ações permanentes de fomento e incentivo a novos pontos, além de fortalecer a articulação entre eles.

A formação e qualificação continuada do corpo técnico da Secretaria também se mostram essenciais, para garantir maior eficiência, criatividade e embasamento nas ações culturais. Já na formação de novos artistas, técnicos e produtores ainda requer investimentos em capacitação contínua. É necessário também ampliar o alcance da comunicação para públicos ainda não contemplados e garantir que a comunicação seja acessível a pessoas com deficiência.

No aspecto institucional, o desafio é consolidar a nova legislação e assegurar sua efetiva aplicação, além de manter atualizadas as normativas conforme as mudanças nas políticas culturais em nível nacional.

O relacionamento com os artistas precisa ser continuamente cultivado e fortalecido para que o sentimento de pertencimento não seja apenas momentâneo, mas consolidado como uma política duradoura de valorização. Outro ponto importante que merece atenção é a garantia dos direitos de propriedade intelectual e autoral. É necessário desenvolver mecanismos para proteger os direitos dos artistas, principalmente no uso de suas obras em ações e eventos públicos.

Refletindo nestas questões, se faz necessário continuar aprimorando os mecanismos de planejamento, monitoramento e avaliação das políticas públicas culturais, garantindo que os recursos cada vez mais robustos sejam utilizados com eficiência e impacto real na vida cultural do município.

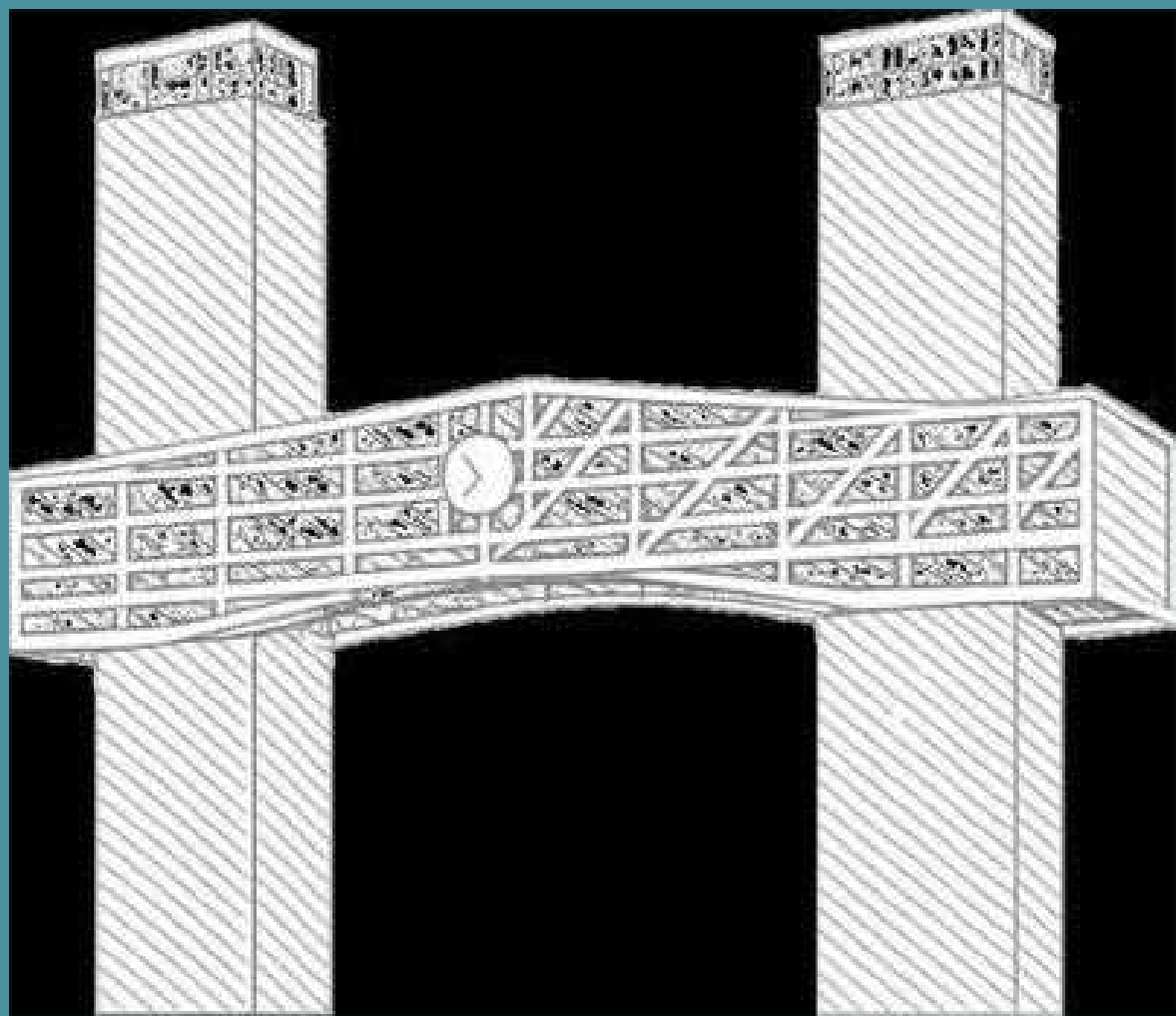
**4.**

# **HISTÓRICO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS**



**+ DE 12**

**EQUIPAMENTOS  
CULTURAIS**



## **4.HISTÓRICO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS**

Os equipamentos culturais vinculados à Secretaria Municipal de Cultura carregam trajetórias distintas, marcadas por diferentes usos, funções e contextos ao longo do tempo. Antes do início do atual processo de reorganização, esses equipamentos apresentavam realidades diversas, tanto em relação à sua estrutura física quanto ao papel que desempenhavam na vida cultural do município. A seguir, será apresentado o histórico de cada espaço cultural, considerando suas origens, características, condições de funcionamento e o contexto em que se encontravam no momento em que foram incorporados ou reconhecidos como parte da política cultural municipal e como estão atualmente.

Dividimos esses equipamentos/espacos em três setores: Setor de Formações e Oficinas, Setor de Eventos e Setor de Memória e Culturas Tradicionais.

### **4.1 EQUIPAMENTOS CULTURAIS DO SETOR DE FORMAÇÕES E OFICINAS**

#### **4.1.1 Armazém das Artes “Salvador Gomes de Barros”- (Polo de Artes Visuais)**

O Armazém das Artes “Salvador Gomes de Oliveira” iniciou suas atividades em 2017, no âmbito do Centro de Convivência Educacional “Carlos Vilela” (CCE), localizado no bairro Jardim Nossa Senhora de Fátima, em parceria com a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia. Durante o mesmo ano, devido a reformas para adequação do espaço, as aulas foram temporariamente transferidas para duas salas no Ginásio Victor Savala, um equipamento esportivo próximo. Entre 2018 e 2019, de volta ao CCE “Carlos Vilela”, a grade de atividades foi ampliada com a inclusão de cursos de canto coral e capoeira, reforçando a oferta cultural.

Em 2020, com a pandemia de Covid-19, as atividades foram adaptadas para o formato remoto, assegurando a continuidade do ensino.

Em 2022, o CCE passou por uma transição administrativa significativa, sendo transferido integralmente para a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, com o objetivo de ser convertido em uma creche pública, a Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) “Carlos Vilela”, conforme disposto na Lei nº 4.013/ 2022.

Em 8 de fevereiro de 2024, o Armazém das Artes foi reinaugurado com o nome oficial “Salvador Gomes de Oliveira”, no bairro Jardim Santa Izabel, ocupando o prédio da antiga delegacia da Polícia Civil.

A iniciativa, iniciada em setembro de 2023, teve como objetivo revitalizar espaços públicos culturais após os desafios da pandemia, transformando o local em um polo de formação em Artes Visuais. O espaço passou por uma reforma significativa, que incluiu a adaptação de salas para atividades artísticas e a cimentação do terreno ao fundo, criando uma área de convivência para aulas ao ar livre e momentos de lazer. Ambientes que antes restringiam passaram a acolher, inspirar e libertar por meio da arte.

O Armazém das Artes “Salvador Gomes de Oliveira” consolida-se como um pilar cultural em Hortolândia, promovendo a formação em Artes Visuais e a integração comunitária. Sua trajetória, iniciada no Centro de Convivência Educacional “Carlos Vilela” e culminando na reinauguração em um novo espaço em 2024, reflete o compromisso da cidade com a valorização da cultura e a revitalização de espaços públicos, fortalecendo a identidade artística local.

(Antes)





(Depois)



#### 4.1.2 Centro Cultural “Inês Aparecida da Silva Afonso” - (Polo de Artes Cênicas)

O Centro Cultural Inês Aparecida da Silva Afonso configura-se como o primeiro complexo dedicado às Artes do Jardim Amanda. Inaugurado em julho de 2015, o espaço passou a abrigar as atividades da Escola de Artes “Augusto Boal”, que naquele momento, reunia as formações culturais profissionalizantes em teatro e em dança, além de cursos Livres nas áreas de audiovisual e fotografia.

Equipado com a Sala Artes do Corpo (Branca) e a Sala Experimental (com recursos de iluminação cênica) desde sua fundação, o local foi berço da MAC – Mostra de Artes da Cena e do Evoé, eventos que se consolidaram como eventos de circulação de espetáculos cênicos no Município.

Em 2024, a lona instalada no espaço passou a sediar também a Escola Municipal de Circo. Paralelamente, o Cine-Teatro “Augusto Boal” foi reformado e reestruturado, tornando-se um ambiente acessível, climatizado, seguro e adequado para as Sessões de Cinema do Pontos MIS, bem como para oficinas, palestras, eventos e apresentações.

O local possui ainda acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, garantindo o acesso ao andar superior. Por outro lado, atende às demandas da comunidade para ensaios e demais eventos.

(Antes)



Depois



(Depois)



#### **4.1.3 Centro de Educação Musical de Hortolândia “Maestro Ronaldo Dias de Almeida” - (Polo de Música)**

O Centro de Educação Musical Municipal de Hortolândia “Maestro Ronaldo Dias de Almeida” (CEMMH) foi instituído em 1994, em um contexto de consolidação da identidade cultural de uma cidade recém-emancipada. Estabelecido pela Lei nº 188, de 10 de junho de 1994, sob a coordenação inicial do professor Leovigildo, então diretor do Departamento de Educação, Cultura e Esportes, o CEMMH foi criado com o objetivo de promover a educação musical e formar a Banda Municipal. Desde sua fundação, o centro tem se destacado como um importante instrumento de transformação social, utilizando a música para desenvolver habilidades técnicas, disciplina e vínculos afetivos, impactando gerações de alunos e a comunidade local.

O CEMMH foi concebido em um momento de construção da infraestrutura cultural de Hortolândia, formalizado juridicamente em parceria com a Prefeitura, visando fortalecer a identidade artística por meio da criação da Banda Municipal e do centro de ensino musical. Inicialmente localizado no Jardim Santa Cândida, operou em condições adversas, com ensaios realizados sob uma lona de circo, enfrentando chuvas, calor intenso e frio. A ausência de acústica adequada levou a iniciativas como a fixação de caixas de ovos nas paredes, evidenciando a dedicação dos envolvidos. Apesar desses desafios, o centro promoveu a criação de redes de amizade e laços comunitários, com atividades como ensaios ao ar livre, excursões e momentos de convivência, que fortaleceram o senso de pertencimento e contribuíram para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

O centro formou não apenas músicos, mas também cidadãos conscientes e profissionais em diversas áreas, como professores, gestores e empreendedores. A oferta de ensino gratuito, incluindo o empréstimo de instrumentos, permitiu que ex-alunos ingressassem em instituições renomadas, como o Conservatório de Tatuí e a Unicamp, consolidando seu impacto educacional. Em março de 2022, o CEMMH foi renomeado em homenagem ao maestro “Ronaldo Dias de Almeida” (1967-2017), reconhecido por sua atuação como músico, compositor e educador, cujo legado de formação de talentos e valorização da música instrumental inspira a continuidade do projeto.

Ao longo dos anos, o CEMMH passou por reformas significativas, como a inauguração da sala Maestro “Eleazar de Carvalho” em 2010, que substituiu a lona, e a construção de

novas salas em 2013. Desde 2024, uma reforma de grande porte irá ampliar e introduzir salas com tratamento acústico, ar-condicionado e acessibilidade, consolidando o centro como referência regional. As aulas continuam provisoriamente no Setor Cultural “Arlindo Zadi”.

O CEMMH abriga a Banda Municipal, a Nova Banda Jovem e grupos de câmara, como Turum Tumtum, Campana para Fora, Vibra Saxos, Madeira Brasil e Sopro de Prata, além de bandas pedagógicas (Fundamental, Elementar e Experimental), que promovem a formação de novos músicos e a difusão cultural.

O CEMMH alcançou reconhecimento nacional pelo seu trabalho na formação musical e cidadã, com ex-alunos ocupando posições de destaque em orquestras e instituições educacionais no Brasil e no exterior. Parcerias com artistas renomados, como Roberta Campos e Guilherme Arantes, reforçam sua relevância. Mais do que uma escola de música, o CEMMH é um espaço de acolhimento e transformação social, perpetuando a cultura musical e o legado do maestro Ronaldo Dias de Almeida, com a missão de formar novas gerações de músicos e cidadãos.

(Antes)





(Depois - em reforma)



#### 4.1.4 Setor Cultural “Arlindo Zadi” - (Polo da Linguagem Audiovisual)

Inaugurado em 8 de junho de 2016, no Bairro Jardim Amanda, o Setor Cultural “Arlindo Zadi” foi concebido como um espaço dedicado à realização de oficinas, eventos culturais e atividades artísticas, consolidando-se como um importante polo de promoção da cultura na cidade.

A partir de 2017, o Setor passou a oferecer atividades culturais, como cursos livres de violão e canto coral, e atividades esportivas, incluindo zumba e karatê, além de ensaios da Orquestra de Viola. Nessa época, a Secretaria de Cultura ainda operava em conjunto com a Secretaria de Esportes.

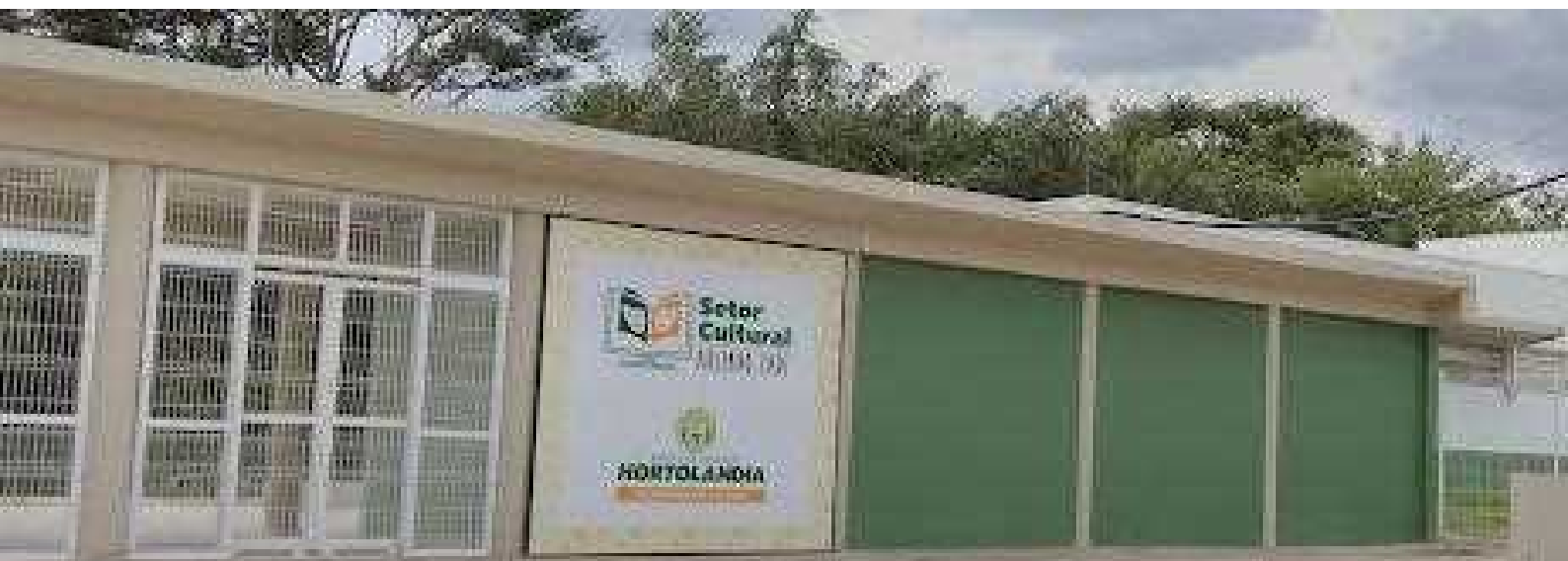
Em 2018, o Setor firmou parceria com o Governo do Estado de São Paulo, tornando-se um ponto do “Projeto ACESSA SP”, que promove a inclusão digital. No mesmo ano, uma sala foi disponibilizada para uso do Cartório Eleitoral, ampliando sua funcionalidade.

Com a separação das Secretarias de Cultura e Esportes pela Lei Nº 3.599/2019, o Setor passou a focar exclusivamente em atividades culturais, expandindo sua grade de cursos com a inclusão de aulas de balé.

Em Setembro de 2021, o Setor Cultural “Arlindo Zadi” alcançou um marco significativo com a inauguração do Teatro Elizabeth Keller de Matos, um novo equipamento cultural que enriqueceu sua infraestrutura. Entre 2021 e 2024, o espaço também abrigou as atividades administrativas da Secretaria de Cultura, consolidando sua relevância como centro de gestão cultural.

Atualmente, o Setor oferece cursos livres, promove eventos e fomenta a integração comunitária, desempenhando um papel essencial no fortalecimento da cultura e da arte em Hortolândia.

(Antes)





(Depois)



#### 4.1.5 Escola Municipal de Circo

Inaugurada em março de 2024, a Escola Municipal de Circo, localizada na área externa do Centro Cultural “Inês Aparecida da Silva Afonso”, bairro Jardim Amanda, marca um momento histórico na promoção das artes circenses no município.

A escola foi estabelecida em parceria com a Organização da Sociedade Civil (OSC), consolidando um espaço dedicado à formação cultural e à inclusão social.

Desde 2023, a Escola Municipal de Circo tem proporcionado atividades como cursos de acrobacias, malabares, palhaçaria e preparação corporal, além de colônias de férias, beneficiando especialmente jovens em vulnerabilidade social.

A infraestrutura, composta por uma lona circense instalada sobre uma base circular que garante segurança, suporta práticas artísticas e apresentações.



## 4.2 EQUIPAMENTOS CULTURAIS DO SETOR DE EVENTOS

### 4.2.1 Centro de Eventos “A Poderosa”

A Praça A Poderosa é um dos espaços públicos mais emblemáticos de Hortolândia, localizada no bairro Jardim Santa Izabel, na rua Rua Orlando Geraldelli, 270. Inaugurada em 1995 com uma apresentação da Orquestra Sinfônica de Campinas, sob a regência do Maestro Benito Juarez, recebeu esse nome por escolha do prefeito da época. Originalmente, a praça contava, além de um palco, com estrutura de camarins e salas de administração, um chafariz, cabines telefônicas no estilo londrino e estátuas em bronze de um escultor português, radicado no Brasil, Santos Lopes.

As duas torres e a passarela que formam um mirante e lembram a letra H, destacam a Praça à distância. Com o tempo passou por um período de abandono, sendo associada a atividades de tráfico, assaltos e vandalismo. No ano de 2012 passou por uma importante reforma quando o chafariz e as cabines telefônicas foram excluídos, criando um amplo espaço defronte ao palco

Banheiros públicos também foram recuperados. Em 2017, em outra reforma, a prefeitura instalou grades em torno da Praça limitando o acesso para combater o uso indesejado do local e dar maior segurança aos visitantes. As grades do entorno foram retiradas em 2019. Toda a estrutura e infraestrutura da Praça foi revisada, as estátuas foram removidas para outro Espaço Cultural. Em 2021 a Base da Guarda Municipal, construída na Praça e sem uso, foi reativada e passou a contar inclusive com câmeras de vigilância. Ainda neste período a arquibancada, palco e torres receberam obras de grafite artístico pelas mãos de artistas femininas na arte urbana, representando figuras humanas em cores vibrantes.

Desde 2021 a Praça “A Poderosa” é o Centro de Eventos Culturais de Hortolândia, administrado pela Secretaria de Cultura da Prefeitura e recebe feiras, exposições, eventos da comunidade e shows musicais com artistas de renome nacional e internacional.



(Antes)



(Depois)



#### 4.2.2 Teatro “Elizabeth Keller de Matos”

Inaugurado em novembro de 2021, no Bairro Jardim Amanda, com o show de estreia de Leci Brandão, o Teatro “Elizabeth Keller de Matos” destaca-se como um dos principais espaços cênicos do município de Hortolândia, com capacidade para acolher 200 espectadores.

Em 2022, o teatro passou por uma significativa reforma, que incluiu modernizações no palco, com sistemas de som e iluminação de última geração, além da instalação de cortinas e assentos confortáveis, visando proporcionar maior qualidade e comodidade ao público.

Localizado no setor Cultural “Arlindo Zadi”, o Teatro sedia regularmente festivais e apresentações teatrais, consolidando-se como um espaço dedicado à promoção das artes cênicas.

Este equipamento cultural convida a comunidade a apreciar as diversas manifestações artísticas que enriquecem a cultura e fortalecem a identidade local.

(Antes)





(Depois)



#### 4.2.3 Teatro Central - Auditório “Edgar de Oliveira”

O Teatro Edgar de Oliveira, localizado nas dependências da Câmara Municipal, é um dos mais importantes espaços dedicados às artes e à cultura na cidade. Com capacidade para 700 pessoas, destaca-se por sua estrutura ampla e por sediar apresentações teatrais, musicais, solenidades e atividades voltadas à formação e à expressão artística da comunidade.

Após a recente reforma administrativa, o teatro passou a ser utilizado de forma mais intensiva pela Secretaria Municipal de Cultura, fortalecendo sua função como espaço estratégico para a execução das políticas culturais do município. Consolidado como relevante equipamento público, vem se afirmando como ambiente acessível e plural, aberto a diferentes linguagens artísticas e à valorização da produção local, contribuindo para o fortalecimento da cena cultural de Hortolândia e para a ampliação do acesso da população a uma programação diversificada e de qualidade.

(Antes)



(Depois)



#### **4.2.4 Estúdio Multimídia**

No dia 10 de novembro de 2022, foi inaugurado o Estúdio Multimídia, integrado ao Teatro “Elizabeth Keller de Matos”, localizado no Setor Cultural Arlindo Zadi, no bairro Jardim Amanda. A abertura desse espaço representou um marco significativo para a comunidade, reforçando o compromisso da Secretaria de Cultura com a promoção da cultura e da inclusão digital.

Idealizado com o propósito de democratizar o acesso à produção de conteúdo audiovisual, o estúdio foi projetado para fortalecer a comunicação e a expressão cultural no município. Equipado com tecnologia de ponta, o espaço conta com três câmeras profissionais, microfones de alta qualidade, mesa de corte, cortinas corta-luz, fundo infinito e chroma-key, além de mobiliário adequado para a realização de entrevistas e gravações de podcasts. Essa infraestrutura permite a produção de conteúdos variados, incluindo gravações, transmissões ao vivo em plataformas digitais e edição de vídeos, atendendo tanto às demandas da administração pública quanto às iniciativas da comunidade interessada em criar conteúdos autorais.

A implementação do Estúdio Multimídia consolida o Setor Cultural “Arlindo Zadi” como um polo de excelência artística e tecnológica em Hortolândia. O espaço simboliza um

avanço estratégico na comunicação municipal, oferecendo à população uma ferramenta moderna para a produção de conteúdos que valorizem a cultura local, promovam a diversidade e amplifique as vozes da região.

O Estúdio Multimídia está à disposição da comunidade mediante agendamento e configura-se como um espaço estratégico para a realização de projetos que promovam a integração social, a cultura e a disseminação de informações. Sua criação reafirma o papel de Hortolândia como um município comprometido com a inovação e o acesso equitativo às oportunidades culturais e tecnológicas.



### 4.3.1 Arquivo Público

O Arquivo Público do Centro de Memória de Hortolândia “Leovigildo Duarte Júnior”, criado em 1993, preserva a história da cidade com um acervo de mais de 10 mil itens, como fotos, jornais e vídeos. Em 2024, o centro foi transferido para um novo prédio, ao lado da Biblioteca Municipal, oferecendo mais conforto e acessibilidade para o público. O centro leva o nome de “Leovigildo Duarte Júnior”, educador e historiador que dedicou sua vida à pesquisa histórica de Hortolândia, e sua missão é garantir o acesso democrático à memória histórica e cultural da cidade. Com a nova localização, o Centro de Memória busca fortalecer a preservação dos documentos e promover o enriquecimento cultural e educacional da comunidade. Ele se tornou um importante espaço de conexão entre o passado e o presente, reforçando a identidade de Hortolândia e convidando os cidadãos a conhecer e preservar a história da cidade.



#### 4.3.2 Centro de Memória de Hortolândia “Leovigildo Duarte Júnior - Estação Jacuba

O Centro de Memória de Hortolândia “Leovigildo Duarte Júnior - Estação Jacuba, instalado na antiga estação ferroviária tombada como Patrimônio Histórico, preserva e divulga a história da cidade. Com diversas salas de exposição, como o “Memorial Ferroviário”, o espaço retrata a trajetória da Secretaria Municipal de Cultura Hortolândia, desde os primeiros habitantes até o presente, destacando o papel das empresas ferroviárias e dos trabalhadores na formação do município. A partir de 2022, com a nova gestão, o local passou a receber eventos como o projeto “Parada Poética”, que aproxima a população da cultura local, e o evento “Todas Elas”, que celebra o trabalho artístico feminino. A intensificação das visitas escolares também foi uma ação importante, tornando um espaço cultural de aprendizado contínuo.

(Antes)





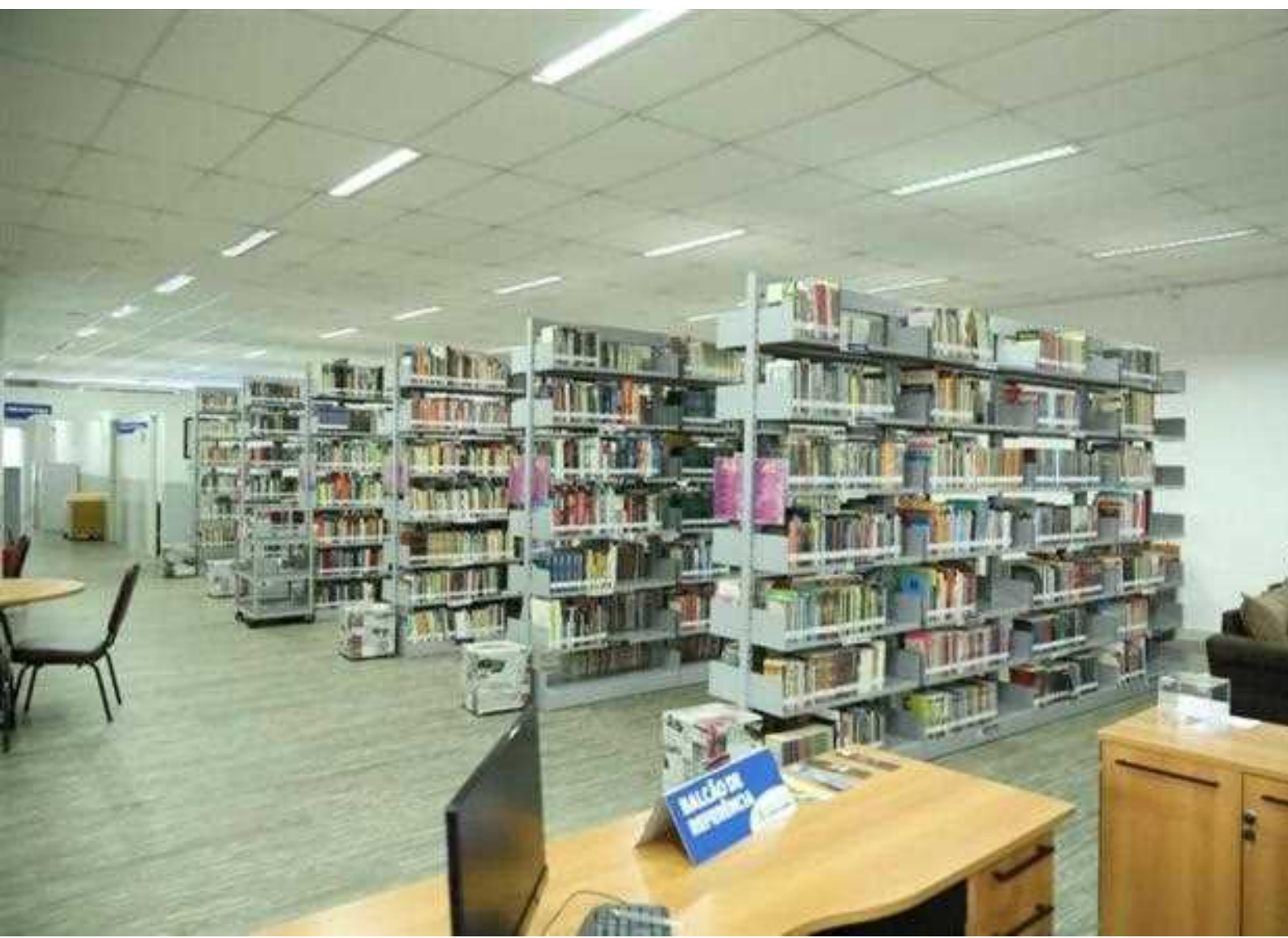
(Depois)

Atualmente, a “Estação Jacuba” recebe cerca de 100 visitas mensais e realiza em média 30 visitas monitoradas (com escolas municipais, estaduais e particulares) por mês, consolidando-se como um centro cultural dinâmico, que estreita os laços da comunidade com a história e identidade cultural de Hortolândia.

#### **4.3.3 Biblioteca Municipal “Terezinha França de Mendonça Duarte”**

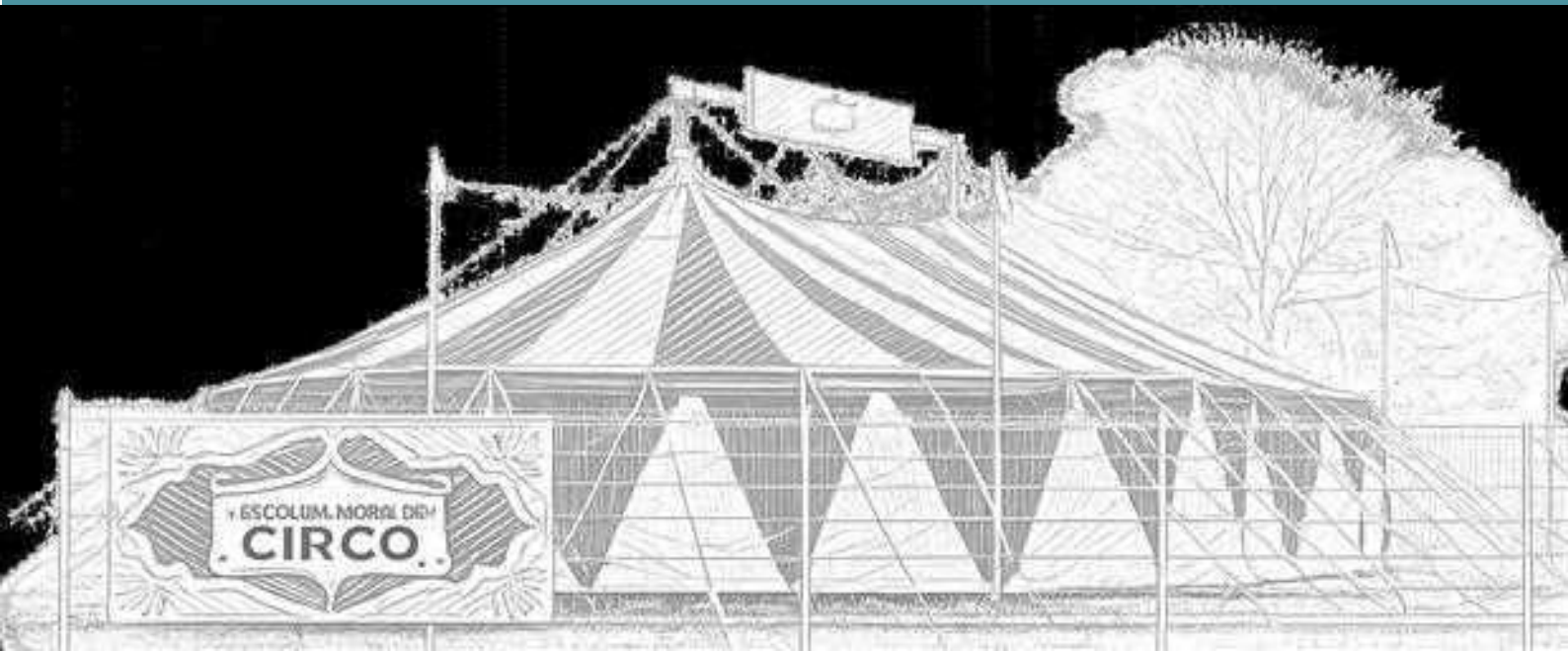
A Biblioteca Municipal “Terezinha França de Mendonça Duarte”, inaugurada em 1993, é um símbolo cultural de Hortolândia, homenageando uma figura importante na luta pela emancipação do município e pela promoção da literatura. Em 2024, passou a funcionar no antigo prédio do Hortofácil, no centro da cidade, oferecendo um espaço mais amplo, iluminado e acessível. Com um acervo de aproximadamente 20 mil títulos catalogados que superam mais de 23 itens em sua composição bibliográfica, acesso gratuito à internet e uma programação cultural diversificada, a biblioteca reforça o compromisso da cidade com o conhecimento e a cultura, tornando-se um modelo em práticas inclusivas e

sustentáveis. Em 2020 recebeu o certificado do projeto "Brasil que lê" organizado pelo Itaú Cultural. No ano de 2022 a biblioteca foi indicada para o "IFLA PressReader International Marketing" conquistando menção honrosa com o projeto "Achei um livro: Hortolândia", além da indicação a biblioteca foi convidada a apresentar o projeto durante o Evento: 87th IFLA World Library and Information Congress - WLIC 2022, realizado em Julho em Dublin, Irlanda. Em 2023 com o mesmo projeto conquistou o prêmio Laura Russo categoria "Cidade Amiga da Biblioteca" do Conselho Regional de Biblioteconomia (8ª região). Em 2024 foi indicada na "longlist" do IFLA Green Library Award por projeto de sustentabilidade que tem grande impacto usando recursos. Recebendo cerca de 300 visitas por mês, registra de 2021 até 2024 mais de 33 mil empréstimos domiciliares de material bibliográfico, também se tornou referência no atendimento remoto por meio do BiblioZap, canal que atende aproximadamente 1.200 pessoas, facilitando o acesso às informações e consultas. Adaptando-se às necessidades da população, a biblioteca continua promovendo a literatura e a educação de forma acessível e envolvente.



**5.**

# **REQUALIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS**



## 5. REQUALIFICAÇÃO DOS ESQUIPAMENTOS CULTURAIS

Entre 2021 e 2024, a cidade de Hortolândia passou por um intenso processo de revitalização, reestruturação e expansão de seus espaços culturais, transformando o que eram apenas 7 espaços culturais já mencionados em mais de 12 espaços públicos ativos dedicados à formação artística, difusão cultural, preservação da memória e promoção da convivência comunitária. Essa transformação refletiu o entendimento da cultura como um eixo estratégico de desenvolvimento social, possibilitando maior acesso e descentralização das ações culturais no município.

O processo de reestruturação cultural priorizou não apenas a recuperação física dos espaços, mas também a sua ressignificação como núcleos vivos e especializados de formação e fruição artística.

### 5.1 MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS

A Secretaria Municipal de Cultura realiza serviços de manutenção, adequações de acessibilidade e melhorias estruturais nos espaços culturais sob sua gestão. Essas ações são fundamentais para garantir condições adequadas de segurança, acessibilidade e pleno funcionamento das unidades.

Entre os espaços que requerem manutenção estão a Unidade Cultural Arlindo Zadi, com manutenção predial no valor estimado de R\$ 56.520,00; o Teatro Municipal Elizabeth Keller de Matos, cuja manutenção está prevista em R\$ 31.575,00; o Armazém das Artes, com investimento de R\$ 7.600,00; a Escola de Artes Augusto Boal localizada dentro do Centro Cultural “Inês Aparecida da Silva Afonso”, com orçamento de R\$ 23.850,00; a Biblioteca Municipal, com previsão de R\$ 14.550,00; e o Centro Histórico Prof “Leovegildo Duarte Júnior” - Estação Jacuba, cuja manutenção está estimada em R\$ 42.120,00. O valor total dessas intervenções soma R\$ 176.215,00, além de um total geral estimado em R\$ 269.215,00, considerando outras demandas complementares.

Cabe destacar que os valores apresentados são estimativas e estão sujeitos a alterações conforme os processos de contratação, licitação ou levantamento técnico detalhado. Os orçamentos foram elaborados utilizando como referência uma metragem estimada de 10 m<sup>2</sup> por item, servindo unicamente como parâmetro de valor, podendo ser ajustados conforme medições e necessidades reais, tanto para mais quanto para menos. Também será necessária a contratação de empresa especializada para a avaliação técnica de alguns

itens, considerando que os valores apresentados são estimativas obtidas em pesquisas realizadas na internet. (Detalhamento da Manutenção nos Anexos)

## 5.2 READEQUAÇÃO DAS NOMENCLATURAS DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Compreendendo a importância de fortalecer a identidade institucional dos equipamentos culturais, foi realizada uma readequação na nomenclatura dos equipamentos culturais de Hortolândia, buscando maior padronização, organização e facilidade de identificação por parte da comunidade. A nova classificação foi estruturada por tipologia de uso e vocação dos espaços, resultando nos seguintes grupos:

### **URFC - Unidade Referência de Formação Cultural**

São espaços voltados prioritariamente para atividades de formação, desenvolvimento de linguagens e práticas culturais.

- **URFC - Unidade Referência de Artes Cênicas: “Inês Aparecida da Silva Afonso”**

Endereço: Rua Duque de Caxias, 274-488 - Jardim Amanda I

Status: Ativo

Ano de fundação: 2015

Lei de denominação: Lei nº 3104/2015

- **URFM - Unidade Referência de Música: Centro de Educação Musical Municipal de Hortolândia “Maestro Ronaldo Dias de Almeida”**

Endereço: Rua Vicente Palhão, 30 - Jardim Santa Cândida

Status: Ativo

Ano de fundação: 1994

Lei de criação: Lei nº 188/1994

Lei de denominação: Lei nº 3920/2022

- **URFV - Unidade Referência de Artes Visuais: Armazém das Artes “Salvador Gomes de Barros”**

Endereço: Rua Ercílio Antônio Meira, 435 - Jardim Santa Izabel

Status: Ativo

Ano de fundação: 2017

Lei de denominação: Lei nº 4217/2023

- **URFA - Unidade Referência de Audiovisual: “Arlindo Zadi”**

Endereço: Rua Graciliano Ramos, 280 - Jardim Amanda I

Status: Ativo

Ano de fundação: 2016

Lei de denominação: Lei nº 3253/2016

- **URFL - Unidade Referência de Artes Literárias: Biblioteca “Terezinha França Mendonça Duarte”**

Endereço: Rua Argolino de Moraes, 415 - Vila São Francisco

Status: Ativo

Ano de fundação: 1993

Lei de denominação: Lei nº 3867/2021

## **EAE - ESPAÇO DE APRESENTAÇÃO E EVENTOS**

Locais destinados às apresentações culturais, eventos e manifestações artísticas.

- **EAE - Praça “A Poderosa”**

Endereço: Rua Orlando Geraldelli, 270 - Jardim Santa Izabel

Status: Ativo

Ano de fundação: 1995

Lei de criação: Lei nº 319/1995

- **EAE - Teatro “Elizabeth Keller de Matos”**

Endereço: Rua Graciliano Ramos, 280 - Jardim Amanda I

Status: Ativo

Ano de fundação: 2021

Lei de denominação: Lei nº 3867/2021

- **EAE - Teatro Central “Edgar de Oliveira”**

Endereço: Rua Joseph Paul Julien Burlandy, 250 - Parque Gabriel

Status: Ativo

Ano de fundação: 2010

Lei de denominação: Lei nº 2499/2010



- **EAE - Espaço de Eventos (em projeto)**

Endereço: Rua 19 de Fevereiro - Jardim Santa Rita de Cássia

Status: A executar

Previsão: 2026 a 2028

- **EAE - Estúdio Multimídia**

Endereço: Rua Graciliano Ramos, 280 - Jardim Amanda I

Status: Ativo

Ano de fundação: 2022

- **EAE - Cine Teatro “Augusto Boal”**

Endereço: Rua Duque de Caxias, 274-488 - Jardim Amanda I

Status: Ativo

Ano de fundação: 2024

- **EAE - Circo Municipal**

Endereço: Rua Duque de Caxias, 274-488 - Jardim Amanda I

Status: Ativo

Ano de fundação: 2024

## **NPM - NÚCLEO DE PATRIMÔNIO E MEMÓRIA**

Espaços dedicados à preservação da memória, da história e do patrimônio material e imaterial do município.

- **NPM - Arquivo Público Histórico “Prof. Leovegildo Duarte Jr.”**

Endereço: Rua Argolino de Moraes, 415 - Vila São Francisco

Status: Ativo

Ano de fundação: 1993

- **NPM - Museu Municipal de Hortolândia - “Estação Jacuba”**

Endereço: Rua Rosa Maestrelo, 2 - Vila São Francisco

Status: Ativo

Ano de fundação: 1994

Lei de criação: Lei nº 225/1994

Leis de denominação: Lei nº 2793/2013 e Lei nº 4033/2022 (transferência)



## 5.3 NOVOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS

### 5.3.1 Espaço de Eventos - Ponte Estaiada (em projeto)

A cidade está prestes a ganhar um novo ponto de encontro para grandes celebrações e eventos culturais: o Centro de Eventos (próximo a Ponte Estaiada). Ainda em fase de projeto, o espaço promete se tornar um dos maiores e mais versáteis da região.

O espaço contará com uma ampla área externa com capacidade para até 25.000 pessoas, ideal para grandes shows, festivais, feiras e apresentações públicas. Já a área interna, mais reservada, abrigará até 1.000 pessoas e será voltada para eventos de médio porte, como exposições, encontros, lançamentos e atividades culturais.

Além da grandiosidade, o Centro de Eventos terá como diferencial a sua acessibilidade e política de preços públicos, incentivando a democratização do uso do espaço por produtores culturais, artistas independentes e empreendedores de diferentes setores. A proposta é transformar a área sob a Ponte Estaiada em um polo de cultura, economia criativa e lazer para toda a comunidade.



### 5.3.2 Teatro Novo (em projeto)

Em consonância com as diretrizes de ampliação e qualificação da infraestrutura cultural, está prevista a construção de um novo teatro em uma região mais central da cidade, com localização estratégica e de fácil acesso. O equipamento será concebido para oferecer um ambiente confortável, com acessibilidade plena e infraestrutura técnica adequada, favorecendo o acesso do público às atividades culturais, bem como a realização de espetáculos, ações formativas, encontros e eventos de diferentes linguagens artísticas.



**6.**

**ORGANIZAÇÃO DAS  
LINGUAGENS  
ARTÍSTICAS  
FORMAÇÕES CULTURAIS**





**FORMAÇÕES** *Culturais* 



**C.E.M.  
Ronaldo  
Dias**

Centro de Educação Musical  
Municipal de Hortolândia

escola   
**ARTES**

Augusto Boal | Hortolândia

**CENTRO CULTURAL**  
**INÊS APARECIDA DA SILVA AFONSO**

armazém das  
**ARTES**  
"Salvador Gomes de Barros"

**Biblioteca Municipal**  
Terezinha Franco da Mendonça Duarte



**Hortolândia**



**Setor  
Cultural**  
**ARLINDO ZADI**

## 6. ORGANIZAÇÃO DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS - FORMAÇÕES CULTURAIS

### 6.1 PROGRAMA MUNICIPAL DE FORMAÇÃO EM ARTE E CULTURA

O Programa de Formação Municipal na Área de Cultura (PROMFAC) de Hortolândia, criado pela Prefeitura por meio da Secretaria Municipal de Cultura, oferece aos moradores cursos, oficinas e capacitações em diversas linguagens artísticas, como música, dança, teatro e artes visuais, com foco na inclusão, valorização da diversidade cultural local e desenvolvimento pessoal e artístico. Distribuído em polos estratégicos pela cidade, o programa busca garantir acesso qualificado e adaptado à realidade da comunidade.

Após a realização de um diagnóstico interno, identificamos a vocação cultural do município e, com base nisso, estruturamos nossa atuação de forma integrada e organizada envolvendo as formações, os eventos e os canais de comunicação. Nosso objetivo é promover a disseminação, o acesso e o aprimoramento artístico da população que deseja usufruir das oportunidades oferecidas pelo município nas mais diversas formas de expressão.

Com esse propósito, o corpo gestor optou por organizar os espaços culturais de atuação com base em uma classificação coerente com a realidade local, respeitando as variações e adaptações possíveis, e reconhecendo que não há um modelo universal ou absoluto de divisão entre linguagens e seus respectivos subgêneros.

É importante destacar que temos como meta atender, no mínimo, dois ramos artísticos dentro de cada linguagem. A seguir, apresentamos a nossa classificação por linguagem artística, acompanhada dos respectivos ramos priorizados, levando em consideração a vocação local e os investimentos já realizados, com definições por ora simplificadas.

#### 6.1.1 MÚSICA

A linguagem da Música é uma das principais expressões artísticas do município, destacando-se por sua capacidade de transformação e conexão que trabalha com a harmonia entre os sons, o ritmo, a melodia e a voz.

A Secretaria de Cultura propõe ampliar o acesso à música, promovendo formação técnica, artística e sensível em diferentes níveis, sendo eles: Iniciação, Preparatório e Técnico. A meta é valorizar tanto os gêneros tradicionais quanto os populares e folclóricos,

mantendo grupos musicais e promovendo eventos diversos para difusão cultural e participação da comunidade.

#### **A) Música Erudita**

Formação por meio da música erudita com foco em teoria musical, prática coletiva e ensino dos seguintes instrumentos: Flauta transversal, Oboé, Fagote, Clarineta, Saxofone, Trompete, Trompa, Trombone, Eufônio, Tuba, Percussão Sinfônica, Violino, Piano.

**Grupos musicais próprios:** Banda Sinfônica Municipal, Nova Banda Jovem, Banda Experimental, VibraSax (Saxofones e percussão), Madeira Brasil (Clarineta e percussão), Sopro de Prata (Clarineta, Flauta, Oboé, Fagote, Trompa e Percussão), Arco Brasil (Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo e Percussão).

#### **B) Música Popular**

Formação por meio da música popular com foco em teoria musical, prática coletiva e ensino dos seguintes instrumentos: Violão Popular, Percussão Popular, Bateria, Musicalização Infantil, Canto e Canto Coral.

**Grupos musicais próprios:** Quinteto Cultura (Voz, Violão, Guitarra, Contrabaixo e Bateria), Coral Jovem (Vozes).

#### **C) Música Folclórica**

Formação com foco nas tradições musicais regionais e ensino dos seguintes instrumentos: Viola Caipira.

**Grupos musicais próprios:** Orquestra de Viola (Viola, Violão, Contrabaixo e Percussão), Grupo de Catira, Grupo Folia de Reis.

#### **D) Música Eletrônica**

Embora tenha sido oferecido anteriormente o curso de DJ, o mesmo foi retirado da grade devido à baixa adesão. No entanto, permanece como possibilidade de retomada futura, caso a demanda se reestruture.

## Fases Formativas na Linguagem: Música

- **Iniciação:** Etapa de contato inicial com a música, voltada à experimentação artística e descoberta de aptidões.
- **Preparatório:** Nível intermediário para alunos que demonstraram interesse em aprofundar seus estudos.
- **Técnico:** Etapa profissionalizante; estamos atualmente em processo de certificação para o Curso Técnico em Música ou similar. (Em implantação)

## E) Eventos Musicais

Promovidos pela Secretaria de Cultura, os eventos são classificados conforme porte e abrangência: pequeno porte, médio porte, grande porte.

### 6.1.2 ARTES CÊNICAS

As Artes Cênicas são formas de expressão que envolvem a apresentação ao vivo diante de um público, combinando voz, corpo, gestos, música, cenografia e interação. A proposta da Secretaria de Cultura é ampliar o acesso a essa linguagem por meio da formação artística e técnica nos gêneros: teatro, dança e circo, respeitando diferentes faixas etárias e graus de aprofundamento. A formação prevê etapas de Iniciação, Preparatório e Técnico, além do incentivo à criação de grupos estáveis e à realização de mostras, espetáculos e festivais.





**A) Teatro:** é uma forma de arte cênica que consiste na representação de histórias, ideias e emoções por meio de atuação, diálogos, movimentos e elementos cênicos. É uma das manifestações artísticas mais antigas da humanidade, com origens que remontam a rituais religiosos, celebrações e narrativas contadas oralmente. Classificando essa arte por gênero oferecemos:

- **Teatro Iniciação:** Modalidade livre, aberta a todas as idades, com o objetivo de apresentar os fundamentos teatrais à população. São abordados de forma introdutória diversos gêneros, como: Tragédia, Comédia, Drama, Tragicomédia, Melodrama, Farsa, Teatro Musical, Teatro do Absurdo, Teatro Épico, Teatro Físico, Teatro de Rua, Teatro de Bonecos (Marionetes), Teatro Experimental, Teatro Infantil e Auto.
- **Teatro Preparatório (em planejamento):** Voltado a pessoas que demonstram interesse em aprofundar os estudos teatrais com vistas à profissionalização.
- **Teatro Curso Técnico:** Formação com 1000 horas de duração, certificada pelo Senac, voltada à profissionalização de artistas e técnicos de teatro.

A meta da Secretaria inclui a implantação de uma Companhia Teatral própria como objetivo de médio prazo, além da manutenção e ampliação dos eventos culturais relacionados à linguagem. Também buscamos valorizar a diversidade dos gêneros teatrais, estimulando o surgimento de grupos locais e criando oportunidades de difusão por meio de ações formativas e apresentações públicas.

Os Eventos promovidos pela Secretaria de Cultura que abordam a temática Artes Cênicas/Teatro são: Espetáculo Teatral, Hortocity Comedy, além de apoio à apresentação de CIAS Locais.

**B) Dança:** enquanto linguagem cênica, expressa sentimentos e identidades por meio do movimento corporal, presente em diversas culturas ao longo da história. A proposta da Secretaria de Cultura é oferecer formação gratuita em variados estilos, promovendo a diversidade cultural e incentivando o surgimento de grupos locais. A meta é garantir iniciação artística, aprofundamento técnico e profissionalização por meio de uma formação contínua. A atuação se organiza em três etapas: Iniciação, Preparatório e, futuramente, um Curso Técnico. Também está prevista, a médio prazo, a criação de uma Companhia de Dança vinculada à Secretaria.



**Cursos e modalidades ofertadas:** Danças Clássicas (Balé), Danças Contemporâneas (Jazz), Danças Populares, Étnicas e Folclóricas (Dança do Ventre), e Danças Urbanas (Dança de Rua).

Um dos eventos apresentados pela Secretaria de Cultura que aborda essa linguagem é o Horto Dança.

**C) Circo:** A linguagem do Circo é trabalhada pela Secretaria como uma forma de arte que desenvolve habilidades físicas, lúdicas e expressivas. A proposta é garantir acesso a práticas circenses que promovam o desenvolvimento motor, artístico e social dos participantes, com foco na criatividade, no equilíbrio emocional e na valorização das culturas populares. A meta é introduzir a formação circense dentro da política pública de cultura, com ações voltadas para crianças, jovens e adultos, e fomentar a criação de apresentações próprias e espetáculos abertos à comunidade.

**Cursos:** Oficinas e vivências circenses



### 6.1.3 ARTES VISUAIS

As Artes Visuais buscam ampliar o repertório cultural e sensível da população, oferecendo oportunidades de formação que envolvem o desenvolvimento da percepção estética, da criatividade e da expressão visual. Como proposta a linguagem trabalha com múltiplas técnicas e suportes visuais, promovendo o aprendizado e a fruição de obras artísticas. O incentivo de produção autoral, exposições, intervenções urbanas e atividades que aproximem a arte visual do cotidiano da cidade é uma das principais metas do projeto..

**Cursos:** Artes para crianças, Desenho artístico, Fotografia artística, Grafite, Pintura em tela.

### 6.1.4 LEITURA E LITERATURA

A Leitura e a Literatura são tratadas como dimensões fundamentais da formação cultural e crítica do ser humano. Através dessa linguagem, tem-se como propósito estimular o hábito da leitura, da escrita e da oralidade, valorizando a literatura como ferramenta de reflexão, liberdade, criatividade e inclusão. O objetivo principal é fomentar espaços e práticas literárias que articulem a escuta, a criação e a difusão da palavra em suas diversas formas, contemplando diferentes gêneros, estilos e linguagens.

**Cursos:** Leitura e produção de texto, Poesia e rima.

### 6.1.5 PATRIMÔNIO E MEMÓRIA

Esta linguagem é voltada à valorização das tradições locais, das expressões culturais populares e das práticas que compõem a identidade do município em si. A proposta é oferecer formações que conectem os saberes ancestrais com novas gerações, promovendo o sentimento de pertencimento, preservação e criatividade. Através dessa linguagem é possível manter vivas as manifestações tradicionais e estimular sua reinvenção através da arte.

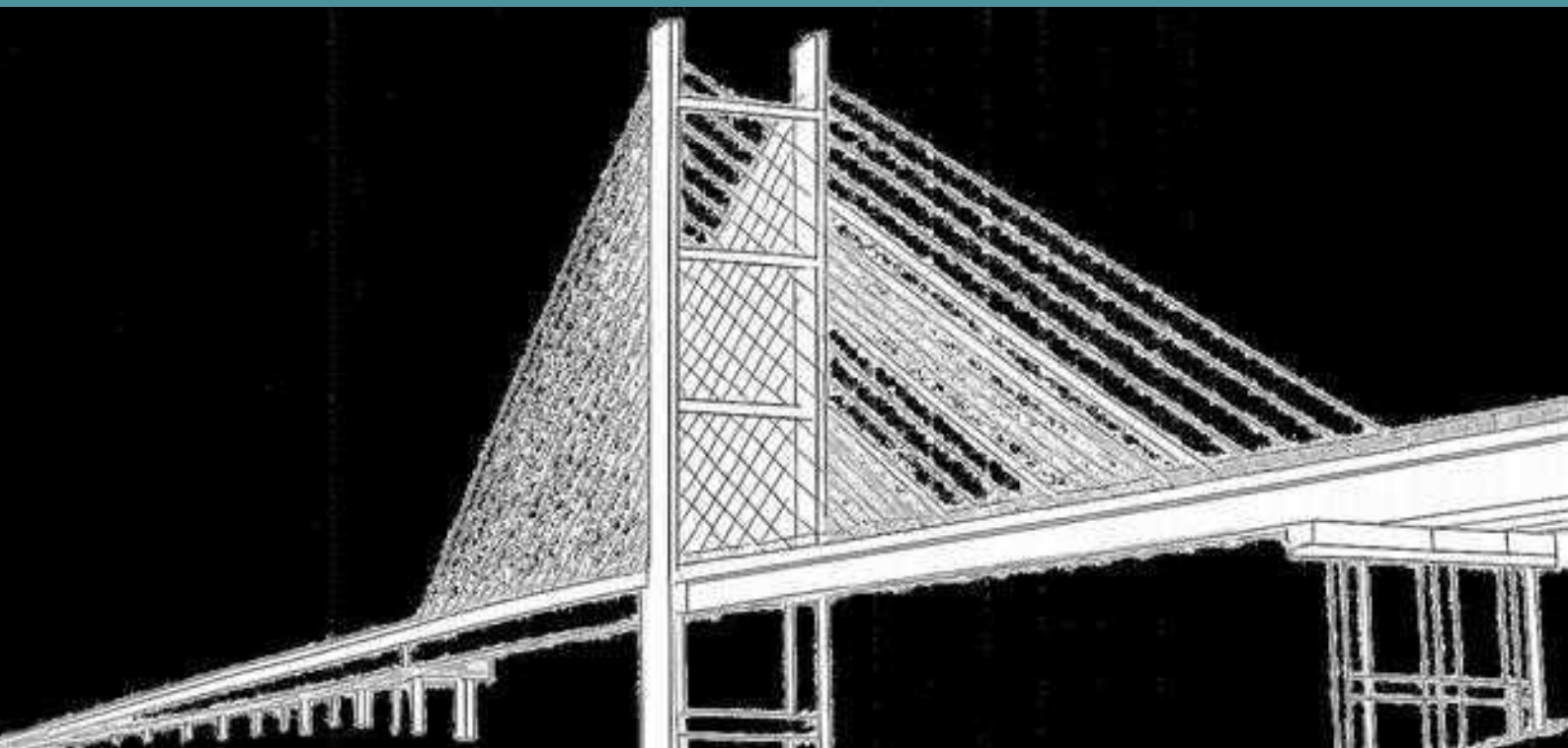
**Cursos:** Capoeira, Viola caipira, Violão popular.





**7.**

# **AÇÃO TERRITORIAL REGIONALIZAÇÃO**



## 7. AÇÃO TERRITORIAL - REGIONALIZAÇÃO

Segundo as diretrizes do Ministério da Cultura (MINC), a ação territorial de uma Secretaria Municipal de Cultura deve ser orientada por princípios de descentralização, democratização do acesso, participação social e valorização das identidades culturais locais, assim sendo, a Secretaria de Cultura de Hortolândia, busca atuar de forma estratégica e planejada em todo o território municipal, tendo como desafio, a garantia de que as políticas públicas de cultura alcancem a população de maneira equitativa.

### 7.1 CONCEITO ESTRATÉGICO

Promover processos formativos contínuos, democráticos e descentralizados, que respeitem a diversidade das expressões culturais e artísticas, incentivem a autonomia criativa, fortaleçam vínculos comunitários e articulem redes colaborativas, contribuindo para o desenvolvimento cultural dos territórios. Os espaços culturais estão divididos em polos de formações culturais, sendo o Centro Cultural Inês Aparecida da Silva Afonso o Polo de Referência na Linguagem de Artes Cênicas, o Centro de Educação Musical Municipal CEM “Ronaldo Dias” o Polo de Referência na Linguagem de Música, o Armazém da Artes “Salvador Gomes de Barros” o Polo de Referência em Artes Visuais, a Unidade Cultural “Arlindo Zadi” o Polo de Referência no Audiovisual, além das linguagens de Artes Literárias e Patrimônio e Memória sediadas em outros espaços culturais.

### 7.2 DIVISÃO TERRITORIAL

A divisão territorial de Hortolândia em regiões administrativas é uma estratégia adotada para garantir uma gestão pública mais eficiente, equitativa e próxima da realidade de cada comunidade local. Essa organização permite à Secretaria de Cultura planejar e executar ações culturais de forma descentralizada, considerando as especificidades socioculturais, demográficas e geográficas dos bairros que compõem o município.

Atualmente, Hortolândia está segmentada em seis regiões administrativas: Central, Santa Clara, Amanda, Rosolén, Novo Ângulo e Nova Hortolândia. Cada uma dessas regiões abriga uma diversidade de bairros sendo eles:

**Região Central (1):** Jardim das Paineiras, Jardim Santana, Remanso Campineiro, Vila São Francisco

**Região Santa Clara (2):** Colégio Adventista Campineiro, Jardim Campos Verdes, Jardim das Figueiras I, Jardim das Figueiras II, Jardim do Bosque, Jardim Everest, Jardim Flamboyant, Jardim Golden Parque Residence, Jardim Green Park Residence, Jardim Interlagos, Jardim Mirante de Sumaré, Jardim Nova Alvorada, Jardim Novo Cambuí, Jardim Residencial Firenze, Jardim Santa Amélia, Jardim Santa Clara do Lago, Jardim Santa Clara do Lago Continuação, Jardim Santa Fé, Jardim Santa Rita de Cássia, Jardim São Sebastião, Jardim Vila Verde, Parque dos Pinheiros, Parque Gabriel, Parque Olívio Franceschini, Parque Ortolandia, Parque Residencial Maria de Lourdes, Parque Santo André, Residencial de Mônaco, Residencial Jardim do Jatoba, Residencial São Luiz, Residencial Villagio Ghiraldelli.

**Região Amanda (3):** Chácara Acaray, Chácara Havai, Chácara Luzitanas, Chácara Planalto, Chácara Recreio 2000, Condomínio Chácara Grota Azul, Jardim Amanda, Jardim Boa Vista, Jardim Estela, Jardim Novo Horizonte, Jardim São Bento, Jardim São Pedro, Parque Horizonte.

**Região Rosolén (4):** Bairro Santa Esmeralda, Chácaras Assay, Chácara Fazenda Coelho, Jardim Adelaide, Jardim Lírio, Jardim Nossa Senhora de Fátima, Jardim Nossa Senhora de Lourdes, Jardim Nossa Senhora Penha, Jardim Paulistinha, Jardim Rosolen, Jardim Santa Cândida, Jardim Santa Izabel, Jardim Santo Antônio, Jardim São Benedito, Jardim Terras de Santo Antônio, Jardim Viagem, Núcleo Santa Isabel, Vila Ipê.

**Região Novo Ângulo (5):** Bairro Santa Emília, Chacara Nova Boa Vista, Chácara Panaino, Charada Reymar, Jardim Aline, Jardim Conceição, Jardim do Brás, Jardim do Lago, Jardim Flórida, Jardim Malta, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Jardim Santiago, Jardim Sumarezinho, Jardim Residencial Vecon Buriti, Loteamento Industrial Zeta Hortolandia, Jardim Novo Ângulo, Parque Peron, Residencial Anauá, Vila América, Vila da Conquista, Vila Guedes, Vila Inema.

**Região Nova Hortolândia(6):** Chácara Recreio Alvorada, Jardim Boa Esperança, Jardim Carmem Cristina, Jardim das Colinas, Jardim das Laranjeiras, Jardim Estefânia, Jardim Minda, Jardim Nova Hortolandia, Jardim Nossa Senhora Auxiliadora, Jardim Primavera, Jardim Santa Luzia, Jardim São Camilo, Jardim São Felipe, Jardim São Jorge, Loteamento Recanto do Sol, Parque Bellaville, Parque do Horto, Parque Orestes Ongaro, Parque Terras de Santa Maria, Vila Real, Vila Real Continuação, Vila Real Santista, Vila São Pedro

Essa distribuição territorial também facilita a articulação entre os equipamentos públicos, os pontos de cultura, as iniciativas da sociedade civil organizada e os projetos culturais promovidos pela Secretaria de Cultura.

**Na Região 1** - Temos o Centro de Convivência da Melhor Idade - Remanso, como Espaço Intersetorial para formações culturais, o Ponto de Cultura Casa Betânia como um espaço parceiro, a Biblioteca Municipal Therezinha França, o ponto de Cultura TV Hortolândia.

**Na Região 2** - Temos o Programa Viva Mais, como Espaço Intersetorial para Formações Culturais, o Ponto de Cultura OSC Contato.

**Na Região 3** - Temos o Ponto de Cultura Instituto Esperançar, o Centro Cultural Inês Aparecida Afonso que abriga a Escola de Artes Augusto Boal, a Escola Municipal de Circo e o Cine Teatro “Augusto Boal”, o Polo de Audiovisual na Unidade Cultural “Arlindo Zadi”.

**Na Região 4** - Temos o polo de Música, CEMMH “Ronaldo Dias”, o polo de Artes Visuais “Armazém da Artes “Salvador Gomes”, o Centro de Eventos “a Poderosa”, o Ponto Cultura Projetos Caminhos.

**Na Região 5** - Temos ações culturais promovidas pelo serviço de formações nas escolas estaduais e municipais.

**Na Região 6** - Temos ações culturais promovidas pelo serviço de formações nas escolas estaduais e municipais, no ponto de Cultura Casa da Criança Feliz.





### 7.3 ESPAÇOS PARCEIROS

Espaços parceiros são Organizações da Sociedade Civil (OSC) que, embora não sejam geridas diretamente pela prefeitura, desenvolvem ações culturais relevantes em seus territórios. Esses espaços atuam como pontos de dinamização cultural local, promovendo atividades artísticas, educativas e de valorização da cultura comunitária. Reconhecendo sua importância, a prefeitura oferece formações culturais a esses parceiros, fortalecendo sua atuação e contribuindo para a ampliação do acesso à cultura em diversas regiões da cidade.

#### A) ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

- Instituto Esperançar
- Associação Batista Fruto da Esperança - ASBAFE
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE
- Casa da Criança Feliz
- Projeto Alpha e Ômega
- Casa Betânia da Paz
- Associação dos Patrulheiros e Guarda Mirim de Hortolândia

#### B) ESPAÇOS INTERSETORIAIS

- Centro de Convivência da Melhor Idade - CCMi Jardim Amanda
- Centro de Convivência da Melhor Idade - CCMi Remanso
- Programa Viva Mais

#### C) UNIDADES ESCOLARES

- Instituto Federal de Hortolândia
- Programa de Ensino Integral Prof<sup>a</sup> Cristiane Chaves Moreira Braga
- Escola Estadual Maria Cristina Lobo
- Escola Estadual Antonio Zanluchi
- Escola Estadual Paulo Camilo

### 7.4 REDES DE CULTURA

As Redes de Cultura são formadas por Pontos de Cultura, ou seja, espaços culturais reconhecidos por sua atuação contínua nas comunidades e que atendem aos critérios da Lei nº 13.018/2014, conhecida como Política Nacional de Cultura Viva. No âmbito

municipal, esses pontos foram certificados por meio do Edital nº 144/2024, garantindo seu credenciamento e acesso a ações de fortalecimento promovidas pela política pública de cultura.

#### **7.4.1 COLETIVOS CULTURAIS**

1. *Coletivo TV Hortolândia*: A TV Hortolândia é um tipo de emissora de televisão com foco na produção de conteúdo voltado para a comunidade local. Diferente das grandes emissoras comerciais ou públicas, diferente das emissoras midiáticas ela tem foco na Comunidade Local, Gestão Participativa, Produção de Conteúdo Local, Sem Fins Lucrativos, Acessibilidade e Inclusão e a Valorização de Diversas Culturas.

**Representante:** Mariana Vitória Anselmo Cravinho **Insta:** @tvhortolandia

2. *Coletivo de Educação Popular Flor de Maio*: O Coletivo Flor de Maio atua em diversas frentes sob a bandeira da Educação Popular. Realizamos diversos projetos e manifestações com o objetivo de popularizar o acesso à universidade, ao conhecimento científico e à cultura no geral para os cidadãos. Nosso projeto mais duradouro e frutífero é o cursinho pré -vestibular popular, oferecido há 12 anos de forma gratuita e que já garantiu o acesso à universidade pública de centenas de cidadãos hortolandenses. Temos uma concepção freireana de cultura e conhecimento, por isso dentro do cursinho fazemos questão de integrar a formação cultural aos alunos e realizamos diversos eventos culturais abertos à sociedade.

**Representante:** Diogo Valmor Pereira **Insta:** @coletivoflordemaio

3. *Centro Cultural Casa de Joana*: A Casa de Joana é um espaço multidisciplinar dedicado às artes, com apresentações diversas e regulares de teatro, música, dança, entre outros. Oferece cursos da área da economia criativa, incluindo tecnologia e audiovisual. A Casa de Joana tem 18 anos de atividades, e suas ações repercutem em todo o Brasil.

**Representante:** Juraci Moreira **Insta:** @centroculturalcasadejoana

4. *Central Única das Favelas - CUFA Hortolândia*: A CUFA tem a missão de realizar a inclusão social de moradores de favelas, prioritariamente negros, por meio da cultura, esporte, educação e qualificação profissional. Promovendo o empreendedorismo e o desenvolvimento socioeconômico para jovens de favelas, a



CUFA tornou-se uma referência para essas comunidades e possui, hoje, bases de trabalho nos 27 estados do Brasil e um escritório em Nova York, além de representação em vários países da América Latina.

**Representante:** Paulo Augusto Antualpa **Insta:** @cufahortolandia

*5. Ponto de Cultura Caminhos/Instituto Doné Eleonora:* O Instituto Doné Eleonora que vem com iniciativa de transformar e potencializar todas as ações já realizadas pelo “Ponto de Cultura Caminhos” que é um Território já consolidado há mais de 20 anos na cidade de Hortolândia, idealizado por nossa Ancestral Doné Eleonora que é uma grande referência na militância cultural com suas ações contínuas, em oficinas formativas e eventos culturais, com visibilidade e articulação intensa na municipalidade e na região. A iniciativa sempre foi independente e funciona com recursos próprios, ou executa projetos pontuais de editais vigentes. Em seu território, sempre teve como foco a identidade e a ancestralidade africana de crianças e adolescentes negras no processo de inclusão social, bem como difundir a todas as comunidades a beleza e riqueza dessa pluralidade cultural afro-brasileira. Nossas iniciativas sempre procuraram desmistificar a cultura afro, propiciando oportunidade de conhecimento de suas lendas e histórias, promovendo com isso a redução do racismo religioso e cultural, e temos tido bons frutos dessa atuação com engajamento e criatividade.

**Representante:** Rodrigo Alves **Insta:** @institutodoneeleonora

*6. Ponto de Cultura Clemencia Maria - Escola Capoeira Angola e Resistência* O Ponto de Cultura Clemência Maria é fruto do trabalho desenvolvido pela Escola de Capoeira Angola Resistência no município há 13 anos. O Ponto atua na promoção e difusão da Capoeira enquanto Cultura Tradicional visando a formação cultural, educacional, política e artística de crianças, adolescentes, jovens e adultos.

**Representante:** Leonardo Lopes Ferreira **Insta:** @hortolandiatemangola

*7. Projeto ICS - Inclusão Cultural e Social - Capoeira Basã: O Projeto ICS – Inclusão Cultural e Social – Capoeira Basã,* é um projeto sem fins lucrativos, desenvolvido no Jd. Novo Horizonte. Foi criado no ano de 2013, e desde então, esse trabalho vem contribuindo para a formação do ser humano e concebendo a capoeira como um instrumento no processo de desenvolvimento e aprendizagem das pessoas envolvidas no projeto, formando bons cidadãos.

**Representante: Insta:** @projetoics

8. *Projeto Mãos Criativas* - Feira de Artesanato: O Coletivo Projeto de Artesanato Mãos Criativas surgiu em 2020, em virtude da interação comunitária com mulheres do Bairro São Sebastião, com o objetivo de empoderamento, inclusão, geração de renda e manter, divulgar e preservar as várias técnicas do artesanato.

**Representante:** Mara Ester da Silva **Insta:**@feira.artesanato.maoscriativas

9. *Coletivo Alfa e Ômega*: O Coletivo Alfa e Ômega do Jardim Nova Europa, desenvolve atividades culturais e educativas desde 2021. Com um foco voltado para a inclusão, a formação de comunidade e o fortalecimento da cultura local, o coletivo oferece uma ampla variedade de atividades voltadas para diferentes públicos, por meio dessas diversas ações, tem contribuído significativamente para o fortalecimento do tecido social do Jardim Nova Europa, proporcionando aos moradores oportunidades de aprendizado, expressão e pertencimento, além de promover a integração entre as diferentes culturas e modos de vida presentes na comunidade. O projeto, com seu caráter inclusivo e transformador, é um exemplo de como a arte e a educação podem atuar como ferramentas poderosas de mudança social e cultural.

**Representante:** Lucilene **Insta:**@alfaeomega2022

10. *Coletivo NpN19 - Nós por Nós*: O Coletivo NpN 019 realiza atividades culturais gratuitas e acessíveis, em parceria com coletivos locais, para fortalecer a negritude e a arte no bairro Jardim Amanda, em Hortolândia/SP. A Batalha J.A reúne artistas em rima e breaking, promovendo expressão e protagonismo. Além disso, o coletivo atua na valorização de espaços históricos, filantropia com doações para populações vulneráveis e iniciativas como a Geloteca, que incentiva a leitura, e a Área Kids, voltada ao aprendizado infantil. Eventos como o Luau Bambaata destacam a cultura afro-brasileira, enquanto ações em astronomia popular, exposições e barbearia gratuita reforçam o compromisso com a comunidade. Sempre preocupado em gerar impacto positivo, o NpN colabora com o comércio e apoia artistas locais, contribuindo para o reconhecimento cultural do bairro.

**Representante:** Mateus Sousa da Silva **Insta:**@npn019



11. *Cia de Teatro São Genésio*: A Cia de Teatro São Genésio foi fundada em 2006. Seus espetáculos já foram vistos por mais de 1.5 milhões de pessoas. A companhia se destaca por sua diversidade de repertório e compromisso com a formação de novos talentos. Seus espetáculos circulam por todo o país. A São Genésio contribui para a democratização do acesso à cultura e o desenvolvimento das artes cênicas.

**Representante: Insta:** @ciasaogenesio

12. *Grupo Teatral Chico Pepeu*: O Coletivo Chico Pepeu é uma iniciativa importantíssima dentro do município de Hortolândia, faz parte da história cultural da nossa cidade. Esse coletivo tem se dedicado ao longo das décadas ao desenvolvimento de oficinas artísticas, promovendo a inclusão e a expressão criativa de diversas pessoas, sua contribuição para a cultura local e para a democratização do acesso à arte e à cultura dentro do município, vão além do ensino de técnicas artísticas, elas acionam as habilidades sociais, emocionais e cognitivas

**Representante: Osvaldo Donizete Insta:** @chicopepeuproducoes

13. *Grupo de Dança e Percussão Afro Tribal e Contemporâneo Oju Oba*: OJU OBÁ é um grupo de dança afro tribal e contemporânea que nasceu em junho de 2003. Nossa missão é ressignificar a influência da África na sociedade brasileira, através da dança e musicalidade com os ritmos tocados pela percussão do grupo, trazida pelos povos africanos seja na religião, na música, na culinária, nas atitudes sociais e no porte físico. Valorizar a nossa Ancestralidade Africana, e entender a sua contribuição no patrimônio cultural que é de todos nós, indígenas, negros, população Brasileira. Sendo a cultura Yorubá essencialmente oral, a transmissão de conhecimento feito pelo grupo Ojuobá é realizada por meio da dança e percussão, sensibilizando, assim, as pessoas, sem qualquer possibilidade de deturpação da história

**Representante:** Felipe Alves Tavares

#### 7.4.2 ENTIDADES CULTURAIS

1. *Lona das Artes*: A Lona das Artes em Hortolândia utiliza o espaço da secretaria de Cultura, localizada na Escola de Artes Augusto Boal, oferece aulas de artes circenses para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Sob essa colaboração, a a OSC atua como responsável pela execução pedagógica e artística, consolidando o circo social como ferramenta de inclusão e desenvolvimento cultural na região.

**Responsável:** Sara e Rodrigo Cachanco **insta:** @lonadasartes

2. *Organização Cultural Social e Beneficente de Tradições Afro Brasileiras Inzo Musambu Hongolo Menha - Casa do Arco Íris:* Tem suas histórias e tradições escritas em livros, e-books e teses. Palco de trabalhos culturais e artísticos de artistas nacionais e estrangeiros. Papel relevante na distribuição de alimentos às pessoas carentes: Fome Zero, Banco de alimentos de Hortolândia. Realiza oficinas sobre as ervas medicinais, toques e ritmos, empoderamento das mulheres e tantas outras. Há 40 anos, realiza a Lavagem da Escadaria da Catedral de Campinas, que se tornou Patrimônio Cultural Imaterial De Campinas em 2023, devido à sua importância no resgate e manutenção da Cultura Afro-brasileira.

**Responsavel:** Eunice de Souza **insta:** @maedangodyahongolo

3. *Associação Instituto das Irmãs Missionárias da Imaculada Rainha da Paz - Casa Betânia:* A Casa Betânia da Paz é uma Organização da Sociedade Civil que atua no Município de Hortolândia há 29 anos, executando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, proporcionando atendimento a 105 crianças e adolescentes do sexo feminino, em situação de vulnerabilidade social, visando o seu desenvolvimento integral, buscando o fortalecimento de sua autoestima e autonomia na construção de alternativas de vida que lhes garantam o exercício pleno da cidadania.

**Responsável: insta:** @casabetaniadapaz

4. *APAE de Hortolândia:* A APAE de Hortolândia, como outras unidades da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), desempenha um papel fundamental na inclusão social e no apoio à pessoa com deficiência. Ela oferece serviços educacionais, terapêuticos e de desenvolvimento para indivíduos com diferentes tipos de deficiência, promovendo sua autonomia e qualidade de vida. No entanto, em Hortolândia, ela atua como ponto de cultura, e se envolve com atividades culturais e artísticas. Atualmente a APAE vem quebrando barreiras e a sensibilizar a comunidade local sobre as necessidades e capacidades das pessoas com deficiência, servindo como um centro de apoio e orientação para famílias, oferecendo informações, recursos e eventos que contribuem para a inclusão da pessoa com deficiência dentro da cultura.

**Responsável:** Milene **insta:** @apaedehortolandia

5. *Contato Obras Sociais e Educacionais*: A Contato Obras Sociais e Educacionais é uma organização da sociedade civil que acredita no poder transformador da arte, da cultura e da educação para promover a inclusão social e o desenvolvimento integral de indivíduos e comunidades. Com a missão de impactar positivamente a vida das pessoas, desenvolvemos serviços e projetos com foco no protagonismo juvenil e no desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida. Nossa missão é simples, mas profunda: fazer o bem, buscar a justiça, combater toda forma de opressão e lutar por direitos.

**Responsável:** Roberto Albano **insta:** @ contatosc

6. *I.E. Projetos e Ações Sociais - Instituto Esperançar*: O Instituto Esperançar nasceu a partir da percepção da comunidade mais vulnerável de Hortolândia, visando garantir os direitos dessa população. O Instituto Esperançar vem desempenhando seu trabalho desde 2012, oferecendo diversos serviços, tais como, Serviço de Fortalecimento de Vínculo com crianças e adolescentes (Sapateado, muay thai balé, desenho artístico, artes para crianças e muito mais). Realizamos também o serviço de Acolhimento Institucional para pessoas que se encontram em situação de rua (Casa de Passagem, Abrigo Institucional e Serviço de Abordagem Social) contribuindo com o processo de saída das ruas, respeitando o acolhido em sua individualidade, preservando sua integridade, autonomia e protagonismo.

**Responsável:** Rondineli Ramos **insta:** @ instituto\_esperançar

7. *Associação Casa da Criança Feliz*: Iniciou suas atividades em 2004, no bairro Jardim Estrela. Hoje atende cerca de 150 crianças e adolescentes entre 6 a 13 anos. Por meio das atividades deste ponto de cultura, este público tem acesso à cultura e às formações culturais. Insta: @ casadacriancafeliz

## 7.5 CIRCULAÇÃO

Atualmente, a cidade já vivencia, na prática, ações de circulação cultural, com a realização de atividades, eventos e oficinas em diferentes territórios e equipamentos públicos, como escolas, praças, bibliotecas e centros comunitários e culturais. No entanto, há o plano de estruturar essa dinâmica em um modelo formal de circulação cultural, com diretrizes permanentes que garantam acesso descentralizado, integração territorial e ampliação do alcance das políticas culturais em todo o município.



## 7.6 ACESSIBILIDADE CULTURAL

A Secretaria Municipal de Cultura de Hortolândia adota o conceito ampliado de acessibilidade cultural como princípio orientador de sua política pública, compreendendo-a para além das adaptações arquitetônicas ou do atendimento específico a pessoas com deficiência. Trata-se de uma diretriz estruturante que envolve dimensões físicas, territoriais, econômicas e comunicacionais, com o objetivo de assegurar o direito à cultura a toda a população.

Nesse contexto, a acessibilidade cultural é entendida como instrumento de democratização do acesso, buscando eliminar barreiras que historicamente limitam a participação de diferentes segmentos sociais na fruição, produção e circulação de bens e serviços culturais.

Entre as estratégias adotadas, destaca-se o planejamento das formações culturais com critérios de acesso ampliado, considerando as distintas realidades socioeconômicas do município. Os cursos ofertados pelo Setor de Formações são estruturados de modo a garantir igualdade de oportunidades, ampliando o alcance das políticas culturais públicas.

Como medida complementar de superação de barreiras territoriais e econômicas, encontra-se em estudo o projeto “Passe Cultura”, que prevê a concessão de transporte gratuito aos alunos das formações culturais para deslocamento até os pontos de cultura do município. A iniciativa visa ampliar o acesso da população, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade, às ações formativas e culturais promovidas pela Secretaria.

A política de acessibilidade cultural também se materializa na realização de eventos descentralizados, levados a diferentes regiões da cidade, aproximando a programação cultural dos bairros e ampliando o acesso territorial. Ao promover atividades em espaços públicos e comunitários, a Secretaria reduz obstáculos relacionados ao deslocamento, fortalece o vínculo com os territórios e amplia a participação popular. Essa estratégia consolida a cultura como direito público, presente nos diversos contextos urbanos e sociais do município.

Dessa forma, Hortolândia avança na consolidação de uma política cultural comprometida com a universalização do acesso, reafirmando a cultura como direito fundamental e elemento essencial ao desenvolvimento humano e social.

## 7.7 INCLUSÃO SOCIAL NA CULTURA

A inclusão social na política cultural do município constitui eixo estratégico voltado à promoção da diversidade, da equidade e do pertencimento. Trata-se de um conjunto de ações afirmativas e estruturadas que buscam assegurar a participação ativa de grupos historicamente excluídos ou em situação de vulnerabilidade social nas atividades culturais.

Pensando nisso, a Secretaria de Cultura tem desenvolvido iniciativas específicas voltadas à integração de pessoas com deficiência nas práticas artísticas e formativas, promovendo ambientes acolhedores, representativos e transformadores.

O evento “Cultura Inclusiva”, realizado em duas edições no ano de 2023, consolidou-se como ação de referência ao ofertar oficinas e atividades artísticas direcionadas a crianças e jovens com deficiência, evidenciando o papel da cultura como instrumento de desenvolvimento, autonomia e fortalecimento da cidadania.

Ainda em 2023, foi implementado o curso “Dance com Ele”, (dança inclusiva) idealizado em parceria com a professora Keyla Ferrari, inicialmente voltado a pessoas cadeirantes e posteriormente ampliado para atender diferentes tipos de deficiência. A iniciativa utiliza a dança como ferramenta de expressão artística, inclusão e empoderamento.

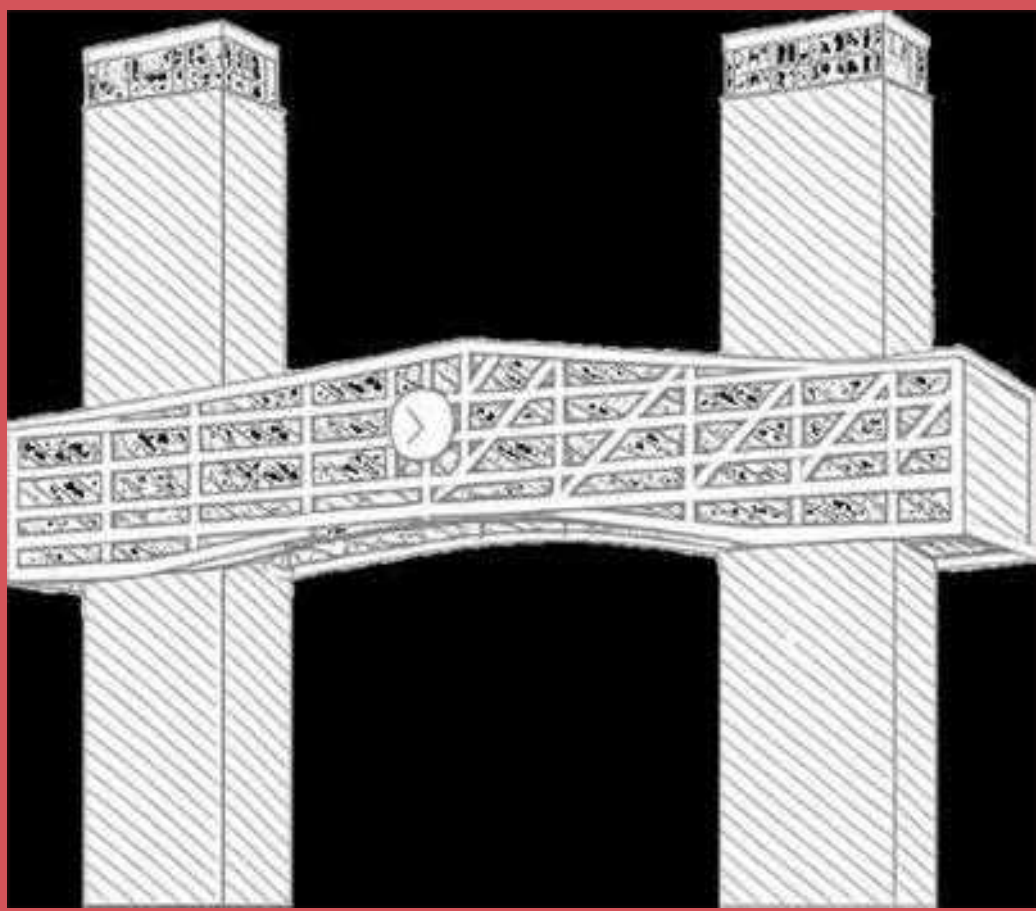
Em 2024, as ações foram ampliadas por meio da oferta de cursos de dança, musicalização para pcd e pintura diretamente na APAE Hortolândia, garantindo o acesso às atividades culturais no próprio ambiente de convivência dos alunos e superando barreiras de deslocamento. A participação de alunos com deficiência também se destaca nos cursos de circo, promovendo convivência, respeito às diferenças e integração entre os diversos públicos atendidos.

Essas iniciativas reafirmam o compromisso institucional da Secretaria Municipal de Cultura com a construção de uma política pública inclusiva, orientada pelos princípios da equidade, da diversidade e da promoção dos direitos culturais. A cultura, nesse sentido, é concebida como espaço de transformação social, fortalecimento da cidadania e consolidação de uma sociedade mais justa, plural e democrática.



8.

# EVENTOS CULTURAIS







## 8. EVENTOS CULTURAIS

### 8.1 RETOMADA E CONSOLIDAÇÃO

Até 2020, o cenário dos eventos culturais em Hortolândia era marcado pela ausência de um setor de eventos estruturado no âmbito da Secretaria Municipal de Cultura, pela inexistência de um calendário cultural institucionalizado e pela realização de ações pontuais, muitas vezes restritas ao apoio a iniciativas externas. Os grandes eventos do município eram promovidos de forma centralizada pela Prefeitura, sem o protagonismo da Secretaria de Cultura, o que dificultava a consolidação de uma política cultural contínua, integrada e estratégica. Esse contexto já fragilizado foi profundamente impactado pela pandemia de Covid-19, que interrompeu as atividades culturais presenciais e agravou os desafios do setor.

A partir de 2021, diante desse cenário e dos impactos sociais, econômicos e emocionais causados pela pandemia, a Secretaria Municipal de Cultura assumiu o compromisso de restaurar, fortalecer e expandir as políticas culturais do município. A cultura passou a ser compreendida como um direito essencial e como uma importante ferramenta de reconstrução social, econômica e simbólica da cidade. Nesse contexto, foi priorizada a retomada gradual, segura e responsável das atividades culturais.

Inicialmente, as ações ocorreram em formatos remoto e híbrido, viabilizadas, em grande parte, por meio da Lei Aldir Blanc. Foram realizadas lives, podcasts, transmissões online e formações digitais nos canais oficiais da Secretaria de Cultura, garantindo o acesso da população às atividades culturais durante o período de distanciamento social. Essas estratégias não apenas mantiveram ativa a produção cultural local, como também ampliaram o alcance das ações, conectando novos públicos aos fazeres culturais do município e fortalecendo o vínculo entre a Secretaria e a população.

Com a melhora gradual do cenário sanitário, ainda em 2021, teve início a retomada presencial das atividades culturais. O Hortofest marcou simbolicamente esse retorno, consolidando-se como o primeiro grande evento presencial do período pós-pandêmico e inaugurando um novo momento para a política de eventos culturais de Hortolândia.

A partir de 2022, a gestão avançou de forma estruturante na reorganização institucional da Secretaria de Cultura, com a criação e fortalecimento de um setor específico de eventos. Esse setor passou a assumir de maneira integrada o planejamento, a organização e a execução das ações culturais, incluindo a elaboração do calendário cultural, a definição de formatos, artistas, estruturas, orçamentos e fluxos operacionais, além do acompanhamento técnico e da coordenação do dia a dia das produções. Nesse período, o calendário de eventos foi institucionalizado e implantou-se um sistema de registro das ações, garantindo maior eficiência, transparência, planejamento e continuidade às políticas públicas culturais.

Entre 2022 e 2023, o calendário cultural foi gradativamente ampliado e fortalecido, com a consolidação de eventos já existentes, a qualificação das produções e a ocupação de diferentes espaços da cidade. Esse processo contribuiu para a descentralização das ações culturais, a diversificação das linguagens artísticas e o fortalecimento da identidade cultural do município, ampliando a presença da Secretaria de Cultura como realizadora e protagonista das ações.

Em 2024, esse movimento atingiu um estágio de consolidação, com a ampliação e recuperação de espaços culturais e públicos, a diversificação ainda maior das linguagens artísticas e o aumento do alcance dos eventos junto à população. As políticas e práticas culturais se fortaleceram, reafirmando a cultura como um direito fundamental e como um vetor estratégico de desenvolvimento integral para Hortolândia.

Atualmente, a política de eventos culturais do município encontra-se estruturada e em pleno funcionamento, com perspectivas de expansão para os próximos anos. As diretrizes futuras incluem o fortalecimento e a fidelização dos eventos já existentes, a criação de novas ações, a ampliação da programação de shows com artistas de reconhecimento nacional, a valorização dos artistas locais e o fortalecimento da economia criativa, por meio da ampliação de parcerias com o comércio, empreendedores locais e a iniciativa privada. Soma-se a isso o objetivo de captar novos recursos e investir na melhoria da infraestrutura de grande porte, elevando continuamente a qualidade dos eventos ofertados à população e consolidando a cultura como um eixo estratégico de desenvolvimento social, econômico e simbólico no município.

## 8.2 EVENTOS EM DESTAQUE (2021-2024)

### Hortofest (2021–2023)

Criado em 2021, no contexto de retomada das atividades culturais após a pandemia, o Hortofest consolidou-se como um dos festivais mais aguardados de Hortolândia, atendendo ao desejo da população por lazer, convivência e reencontro comunitário. Realizado ao longo de três dias de programação intensa, o evento reúne música, cultura e economia criativa em um mesmo espaço.

A cada edição, o Hortofest oferece mais de 20 shows, contemplando uma ampla diversidade de estilos musicais, como gospel, rock, sertanejo, axé e forró, o que garante pluralidade de públicos e amplia o acesso à cultura. Além da programação musical, o festival conta com praça de alimentação diversificada e feira de artesanato, com destaque para empreendedores locais e integrantes do programa de Economia Solidária (EcoSol), promovendo geração de renda e fortalecimento da economia criativa do município.

Mais do que um evento de entretenimento, o Hortofest valoriza artistas locais, reforça a identidade cultural de Hortolândia e contribui para o desenvolvimento econômico e social da cidade. Com público médio de cerca de 1.000 pessoas por dia, o festival se afirma como uma celebração da diversidade, da cultura e do espírito coletivo, conectando pessoas, incentivando talentos e consolidando o evento como símbolo da retomada e da vitalidade cultural do município.



### **Parada Poética (2022–2024)**

Criado em 2022, o Sarau Parada Poética consolidou-se como um dos projetos culturais mais relevantes de Hortolândia. Realizado na primeira segunda-feira de cada mês, no pátio do Museu Municipal Estação Jacuba, o evento transforma o espaço em um ambiente de livre expressão artística, convivência e participação comunitária, por meio de um sarau de microfone aberto.

Com mais de 25 edições realizadas, o projeto se destaca pela forte adesão do público, reunindo mensalmente cerca de 300 pessoas, e pela presença de importantes nomes da cena cultural nacional e local. Uma das edições históricas reuniu aproximadamente 2.000 pessoas para a apresentação do rapper Emicida, evidenciando o alcance e o impacto da iniciativa.

Sob o lema “A Parada Não Pára!”, o Sarau Parada Poética segue fortalecendo a cena cultural do município, valorizando a produção artística, incentivando a participação popular e ampliando o acesso à cultura.

### **Batalhas, Rimas e Conhecimento (2022–2024)**

Criado em 2022, o Batalhas, Rimas e Conhecimento (BRC) tornou-se um importante marco do calendário cultural de Hortolândia. Realizado mensalmente pela Secretaria de Cultura, o evento promove batalhas de rima que vão além da competição, valorizando a cultura urbana, o protagonismo da juventude periférica e o fortalecimento dos vínculos comunitários.

Ao longo de 20 edições, o BRC recebeu nomes expressivos do hip hop nacional e local, atraindo público significativo e consolidando-se como espaço de expressão, resistência e inclusão. A edição de maior destaque, com a participação de Edi Rock, reuniu cerca de 2.000 pessoas na Praça A Poderosa, evidenciando a força e o alcance do projeto.

Com média de 200 participantes por edição, o BRC se afirma como um movimento cultural que inspira, empodera e fortalece a juventude de Hortolândia, ampliando o acesso à arte e à cultura urbana.

### **Hortocity Comedy (2023–2024)**

Criado em 2023, o Hortocity Comedy consolidou o humor como uma linguagem de destaque na cena cultural de Hortolândia. Realizado mensalmente pela Secretaria de Cultura no Teatro Elizabeth Keller de Matos, o evento alcançou, desde sua estreia, lotação máxima em todas as edições, evidenciando a forte adesão do público.

Com 6 edições realizadas, o projeto recebeu importantes nomes do stand-up nacional e se destacou por unir entretenimento e solidariedade, incentivando a doação de alimentos ao Fundo Social de Solidariedade. Com capacidade para 200 pessoas, o teatro frequentemente registrou casa cheia e, em algumas edições, até fila de espera.

O Hortocity Comedy firmou-se como um dos eventos mais aguardados da cidade, reforçando o papel do humor como instrumento de acesso à cultura, convivência e transformação social.



## **Estação Viola**

A Estação Viola se firmou como um dos eventos mais queridos e tradicionais de Hortolândia, celebrando a autêntica música sertaneja raiz. Antigamente conhecido como Café com Viola, o evento ganhou ainda mais força e prestígio sob a gestão 2021-2024, reunindo um grande público em torno de um ambiente acolhedor, onde um bom café é servido ao som de modas inesquecíveis. Realizado no Museu Municipal Estação Jacuba, o evento resgata a cultura caipira com respeito e animação, oferecendo ao público momentos de nostalgia e valorização dessa importante vertente musical. As manhãs de domingo se tornaram especiais com as apresentações da Orquestra de Viola, sob regência do Mestre Chiquinho, em parceria com o músico Chico Amado, da dupla Chico Amado e Xodó. Além disso, a Estação Viola trouxe para Hortolândia grandes nomes da música sertaneja raiz, como Belmonte e Amaraí, Goiano e Paranaense e Robertinho do Acordeon, reafirmando a cidade como um espaço de preservação e celebração da cultura caipira. Foram 8 edições, que agitaram a cidade. Mais do que um evento, a Estação Viola é um reflexo do compromisso da Secretaria de Cultura de Hortolândia em manter viva a tradição sertaneja e caipira, reconhecendo sua importância na identidade do município. Ao reunir músicos, amantes da viola e apreciadores da cultura raiz, a iniciativa fortalece laços comunitários e proporciona um encontro genuíno com a história e os costumes da região. O evento se consolidou como um espaço de convivência, onde diferentes gerações compartilham a paixão pela música, reafirmando a herança cultural que molda a cidade e garantindo que a tradição continue viva para as próximas gerações.



### **Encontro de Influencers (2022/2023/2024)**

O "Encontro de Influencers" foi um evento inovador realizado pela Secretaria de Cultura de Hortolândia com o objetivo de ampliar a comunicação institucional da cidade por meio de influenciadores digitais. O evento destacou a importância das plataformas digitais na disseminação de informações de utilidade pública e no incentivo à criação de conteúdo com temas culturais e sociais.

Em 2022 e 2023, as edições premiaram os melhores influencers locais, reconhecendo seu papel na construção de uma comunicação mais acessível e dinâmica. Em 2023, o evento contou com a participação da influenciadora Jaque Khury, que acumula mais de 3 milhões de seguidores no Instagram e, que ajudou a engajar a comunidade nas iniciativas culturais da cidade.

Em 2024, o Encontro de Influencers alcançou a fidelização, com a presença de Nina Gabriela, uma influencer de Hortolândia, que acumula mais de 335 mil seguidores, consolidando o evento como um marco no calendário cultural de Hortolândia. A participação desses influenciadores ajudou a fortalecer a parceria entre a gestão pública e as personalidades digitais, ampliando o alcance das ações culturais e tornando a informação mais acessível e relevante para o público. O projeto recebe cerca de 200 influencers por edição.

### **Dança Hortolândia (2022/2023)**

O Dança Hortolândia destaca a dança como expressão artística e ferramenta de transformação social. Realizado em três dias, tornou-se um ponto de encontro para escolas de dança da região, promovendo apresentações e intercâmbio cultural.

Nos anos de 2022 e 2023, reuniu mais de 40 escolas e cerca de 300 alunos por edição, exibindo estilos como ballet, jazz, hip-hop, danças urbanas, tradicionais, contemporâneas e gospel, refletindo a riqueza cultural da região.



Criado para valorizar a dança no município, o evento incentiva a participação da comunidade e fortalece a cena cultural local. Além de divulgar a arte da dança, reforça seus benefícios, como disciplina, condicionamento físico, autoconfiança e desenvolvimento artístico. Mais que apresentações, o Dança Hortolândia proporciona aprendizado e troca de experiências entre os participantes.

### **Quinteto Convida (2023/2024)**

O Quinteto Convida é um projeto da Secretaria de Cultura de Hortolândia voltado à valorização do Quinteto Cultura, grupo artístico oficial da Secretaria, por meio de encontros com artistas consagrados da música brasileira. Realizado em 2023 e 2024, o evento promoveu experiências culturais de alta qualidade ao unir talento local e reconhecimento nacional.

Com apresentações sempre realizadas no Teatro Elizabeth Keller de Matos, o projeto registrou lotação máxima em todas as edições, com 200 lugares ocupados e, em alguns casos, fila de espera. Nomes como Luciana Mello, FatFamily e Tali Cipriano passaram pelo palco, marcando apresentações de grande repercussão junto ao público.

Além do sucesso de público, o Quinteto Convida reafirmou o compromisso da Secretaria de Cultura com o fortalecimento e a visibilidade de seus grupos artísticos, consolidando o Quinteto Cultura como referência musical no município e fortalecendo os laços entre artistas locais e nacionais.

### **Concertos Especiais: Nova Banda Jovem convida**

O projeto “Concertos Especiais: Nova Banda Jovem Convida” surgiu com o propósito de unir talentos em formação e grandes nomes da música brasileira, promovendo espetáculos que encantam o público e incentivam o desenvolvimento artístico dos jovens músicos. Com mais de 40 integrantes, e sob regência do Maestro Fernando Barreto, a Nova Banda Jovem não apenas divulga a música instrumental, mas também fomenta a cultura local por meio de apresentações em eventos, escolas e espaços culturais. Além dos concertos, o grupo se dedica a atividades educativas e interativas, aproximando crianças e adolescentes do universo musical e formando novas plateias para a cidade.

A grandiosidade do projeto se reflete nos artistas que já dividiram o palco com a banda,

como Roberta Campos, Victor Kley, Maneva e Jorge Vercillo. Cada apresentação é uma oportunidade de aprendizado e inspiração, tanto para os músicos quanto para o público, consolidando Hortolândia como um polo de formação e valorização da música. Um dos momentos mais marcantes do projeto foi o show do grupo Maneva, que atraiu um público impressionante de 10.000 pessoas à Praça A Poderosa, demonstrando o impacto e a relevância da Nova Banda Jovem na cena cultural do município.

### **Concertos Especiais: Banda Municipal**

O projeto “Concertos Especiais: Banda Municipal Convida” foi criado com o propósito de aproximar o público da cidade da música brasileira por meio de apresentações de alto nível.

A iniciativa reúne a Banda Municipal, do Centro de Educação Musical “Ronaldo Dias de Almeida”, e grandes nomes da música nacional, proporcionando encontros memoráveis no palco. Mais do que um espetáculo, o projeto fortalece a conexão entre artistas consagrados e a comunidade, valorizando tanto os músicos locais quanto os convidados, em uma experiência única de troca musical e aprendizado.

Em 2024, o projeto já recebeu nomes de peso, como os renomados cantores e compositores Flávio Venturini e Guilherme Arantes, que emocionaram o público com suas canções icônicas em apresentações no Teatro da Câmara. Com uma plateia de aproximadamente 900 pessoas por edição, os concertos reforçaram a importância da música ao vivo como uma ferramenta de cultura e inclusão, tornando-se um dos eventos mais aguardados no calendário cultural da cidade. O sucesso do projeto reafirma o compromisso da gestão em oferecer programação artística de qualidade e democratizar o acesso a grandes espetáculos musicais.



### **Natal na Praça “A Poderosa” (2022/2023/2024)**

O Natal na Praça A Poderosa consolidou-se como um dos eventos mais emblemáticos do calendário cultural de Hortolândia, reunindo milhares de pessoas em celebrações marcadas por música, emoção e espírito comunitário. Após a revitalização da praça, em 2022, o espaço tornou-se palco central das festividades natalinas, fortalecendo-se como ponto de encontro da população.

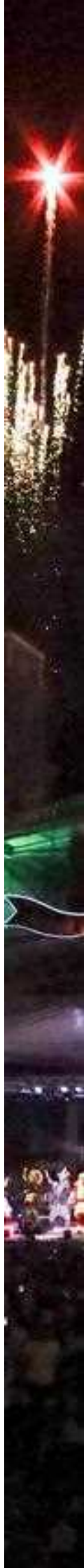
Entre 2022 e 2024, o evento recebeu grandes atrações nacionais, como Teatro Mágico, Lenine, Família Lima e Jorge Vercillo, proporcionando apresentações memoráveis e de grande impacto cultural. Além dos shows, a programação contou com decoração temática e iluminação especial, criando um ambiente acolhedor e simbólico para as celebrações de fim de ano.

Com público estimado em cerca de 10 mil pessoas, o Natal na Praça A Poderosa reafirma o compromisso da Secretaria de Cultura em promover eventos de grande alcance, que fortalecem os laços comunitários, valorizam a cultura e transformam o espaço público em lugar de convivência, alegria e reflexão.

### **HortoGospel (2022)**

Realizado em agosto de 2022, o HortoGospel foi um evento dedicado à valorização da música gospel em suas múltiplas expressões, integrando fé, cultura e convivência comunitária em Hortolândia. Com programação realizada na Praça A Poderosa, o evento reuniu 10 bandas, majoritariamente formadas por músicos da cidade, que representaram diferentes gêneros da música sacra, ampliando o diálogo com públicos diversos.

Organizado pela Secretaria de Cultura, o HortoGospel destacou o talento local e promoveu um ambiente de celebração, espiritualidade e alegria, fortalecendo o encontro entre famílias, amigos e a comunidade em geral. A diversidade musical presente no evento garantiu identificação do público e reafirmou a música gospel como parte relevante do cenário cultural do município. Diante do êxito da edição de 2022 e do impacto positivo junto à população, o HortoGospel consolidou-se como uma importante vitrine para artistas locais e apresenta potencial para tornar-se um evento recorrente, ampliando o espaço da música gospel na agenda cultural de Hortolândia.





### **Jacuba Graffiti Festival**

O Jacuba Graffiti Festival, atualmente em sua 6ª edição, consolidou-se como um dos principais eventos de cultura urbana de Hortolândia, transformando os muros da cidade em verdadeiras galerias de arte a céu aberto. Reunindo grafiteiros de diversas regiões do Brasil, o festival valoriza o grafite como expressão legítima da cultura contemporânea e promove o intercâmbio artístico entre talentos locais e nacionais.

Ao longo de suas edições, o evento ocupou espaços públicos estratégicos, como a Praça A Poderosa, no Jardim Boa Esperança, o muro de 1.500 m<sup>2</sup> da ETA da Sabesp, no Jardim Amanda, e a Unidade Cultural “Arlindo Zadi”, ampliando o alcance da arte urbana e aproximando a população dessa linguagem artística. A cada edição, milhares de pessoas acompanham e apreciam as intervenções, reforçando o festival como um marco cultural da cidade.

Mais do que um evento artístico, o Jacuba Graffiti Festival fortalece a identidade cultural de Hortolândia, resgata histórias do território e amplia a visibilidade dos artistas locais. Com apoio da Secretaria de Cultura, a iniciativa democratiza o acesso à arte, estimula a troca de saberes e reconhece o grafite como importante ferramenta de expressão social, cultural e de transformação do espaço urbano.

### **Festival Planeta Rock (2022–2024)**

O Festival Planeta Rock é um evento anual que celebra o Dia Mundial do Rock em Hortolândia e se consolidou como um dos maiores festivais musicais da cidade e da região. Realizado ao longo de três dias, o festival reúne diversidade musical, atividades culturais e ações de solidariedade, atraindo um público expressivo e fortalecendo a cena cultural local.

Após um hiato de mais de dez anos, o Planeta Rock retornou em 2022, retomando seu papel histórico e abrindo espaço para bandas locais. Em 2023, o festival ampliou seu alcance com a presença de artistas consagrados como Dead Fish, Jimmy & Rats e Wander Wildner. Já em 2024, o evento alcançou seu ponto máximo, com shows de IRA!, Nando Reis e Raimundos, além da participação de mais de 25 bandas, consolidando-se como



uma importante vitrine para talentos regionais.

Além da programação musical, o Planeta Rock oferece área kids, praça de alimentação e feira de artesanato integrada ao programa EcoSol, valorizando empreendedores locais e a economia criativa. O evento também se destaca por sua dimensão social, com a arrecadação de alimentos destinados ao Fundo Social de Solidariedade, reforçando o papel da cultura como instrumento de união e responsabilidade social.

Com público estimado em cerca de 10.000 pessoas por dia, o Festival Planeta Rock ultrapassa o caráter de entretenimento e se afirma como um marco do calendário cultural de Hortolândia, promovendo encontros, fortalecendo comunidades e celebrando a música como expressão cultural e social.

### **ReVirada Regional de Cultura**

A ReVirada Regional de Cultura é um evento anual que celebra a arte e a cultura em Hortolândia e na região, com foco na valorização de artistas locais e regionais e no acesso gratuito às manifestações culturais. A programação musical é um dos principais destaques do festival, reunindo apresentações que evidenciam a diversidade e a qualidade da produção artística regional, atraindo um público expressivo e engajado.

Além dos shows, a ReVirada oferece uma programação integrada, com espaço kids, garantindo atividades para o público infantil, praça de alimentação com opções variadas e feira de economia solidária, que valoriza pequenos produtores e artesãos, fortalecendo a economia local e incentivando o consumo consciente.

Realizada por meio de parceria entre a Prefeitura de Hortolândia e o Governo do Estado de São Paulo, a ReVirada Regional de Cultura integra uma política mais ampla de difusão cultural, promovendo a circulação de artistas, o intercâmbio entre municípios e a ampliação de públicos.

Com público aproximado de 2.500 pessoas, o evento se consolida como um espaço de encontro, celebração e inclusão, reforçando o orgulho pela identidade cultural de Hortolândia e da região, além de reafirmar o compromisso com o fortalecimento das tradições e da produção artística local.



**Recital de Inverno (2022–2024)**

O Recital de Inverno é um dos eventos musicais mais aguardados do calendário cultural de Hortolândia, consolidando-se como um importante espaço de valorização da educação musical no município. Realizado ao longo de três dias, o evento reúne apresentações de alunos de escolas e professores de música da cidade, oferecendo ao público a oportunidade de conhecer e prestigiar o talento em formação.

O principal objetivo do recital é reconhecer e dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelas escolas e educadores musicais locais, fortalecendo a cena cultural e estimulando a interação entre alunos, professores e público. O ambiente criado favorece a troca de experiências, o incentivo à prática musical e a formação de plateia.

Como marca registrada, o Recital de Inverno conta com a participação de artistas de renome nacional, responsáveis pela abertura e/ou encerramento das edições, ampliando o alcance do evento e inspirando os participantes. Entre os nomes que já integraram a programação estão Leonardo Gonçalves, Li Martins, Tali Cipriano, Maestro João Carlos Martins e o grupo Br'Oz.

Com público médio de cerca de 500 pessoas por dia, o Recital de Inverno reafirma o compromisso da Secretaria de Cultura com o fomento à educação musical, a valorização dos talentos locais e a oferta de experiências culturais qualificadas para a comunidade.

Além dos projetos de maior visibilidade, a Secretaria Municipal de Cultura de Hortolândia realizou, ao longo da gestão, um amplo conjunto de iniciativas que fortaleceram a política cultural do município. As ações contemplaram formação artística, valorização da produção local, democratização do acesso à cultura, inclusão social e diversidade de linguagens, alcançando diferentes públicos e territórios.

Os projetos envolveram festivais musicais, concertos, ações educativas, mostras artísticas, atividades audiovisuais, eventos literários, gastronômicos, cênicos e de patrimônio cultural, além de iniciativas voltadas à acessibilidade, às minorias, às crianças, aos jovens e às comunidades em situação de vulnerabilidade. Em conjunto, essas ações evidenciam a atuação contínua da Secult na promoção da cultura como direito, ferramenta de

cidadania, inclusão, memória e fortalecimento da identidade cultural de Hortolândia.

Entre essas iniciativas, destacam-se, por exemplo, o HortoRockLândia, festival que consolidou a cena do rock no município; o Rolê Filosófico, voltado à reflexão crítica e ao público jovem; a Seletiva Sertaneja, que valorizou artistas locais ao inseri-los em grandes eventos; e os Concertos Oficiais e Concertos Especiais, que ampliaram o acesso à música instrumental e erudita.

Também merecem menção ações de inclusão e cidadania, como o Cultura Inclusiva, o Orgulho Autista e o projeto Notas de Abraço, além de iniciativas educativas como Música nas Escolas, Férias Musicais e o espetáculo Pedro e o Lobo. No campo da memória, do audiovisual e da literatura, destacam-se as Exposições do Museu Estação Jacuba, a Mostra Cine Paulo Gustavo, o projeto Music & Camp e o Escritores de Hortolândia, que reforçam a identidade cultural e a valorização da produção local.

No campo da literatura e do incentivo à leitura, merecem destaque iniciativas como o projeto Escritores de Hortolândia, que valoriza e difunde a produção literária de autores locais, e a ação Achei um Livro Hortolândia (projeto com renomadas premiações), voltada ao acesso democrático ao livro por meio da distribuição gratuita em espaços públicos.

Em síntese, o conjunto dos eventos em destaque e das demais ações culturais realizadas ao longo do período demonstra o compromisso da Secretaria Municipal de Cultura de Hortolândia com uma política cultural ampla, contínua e descentralizada. As iniciativas apresentadas refletem a valorização da diversidade artística, o fortalecimento da produção local, a formação cultural, a inclusão social e o acesso democrático à cultura, consolidando a atuação da Secult como promotora de cidadania, identidade e desenvolvimento cultural no município.





# Nossas **REDES**



**SECRETARIA DE CULTURA DE HORTOLÂNDIA**



**@SECULHORTOLÂNDIA**



**SECRETARIA DE CULTURA DE HORTOLÂNDIA**



**@SECULHORTOLÂNDIA**

**(19) 99979-5576**



## 9. COMUNICAÇÃO

### 9.1 COMUNICAÇÃO: TRAJETÓRIA, AÇÕES E PERSPECTIVAS

Até 2021, a comunicação institucional da Secretaria de Cultura enfrentava desafios estruturais que limitavam o alcance e o engajamento das ações culturais junto à população. As redes sociais apresentavam baixo desempenho e atuação restrita, o canal do YouTube era utilizado majoritariamente como repositório de conteúdos produzidos durante a pandemia, e a divulgação das atividades ocorria de forma pontual, em razão de um calendário cultural instável. Esse cenário refletia-se no reduzido engajamento do público com as ações culturais e na dificuldade de consolidar a comunicação como ferramenta estratégica de aproximação entre a Secretaria e a comunidade.

A partir de 2021, iniciou-se um processo de reestruturação da comunicação, orientado por uma atuação mais ativa, planejada e estratégica. O Departamento de Comunicação passou a desenvolver ações alinhadas ao calendário cultural, ampliando a divulgação dos projetos e eventos e promovendo maior participação dos fazedores culturais na construção e difusão dos conteúdos. Nesse período, o site institucional foi gradualmente atualizado, incorporando novos conteúdos e serviços, e a parceria com a Comunicação da Prefeitura foi fortalecida, garantindo maior integração, alinhamento institucional e alcance das informações. Como resultado desse conjunto de ações, observou-se crescimento consistente e qualificado nos canais digitais, especialmente no Instagram, Facebook, YouTube e WhatsApp, ampliando o diálogo com diferentes públicos e fortalecendo a presença digital da Secretaria de Cultura.

Atualmente, o Departamento de Comunicação consolida-se como um setor estratégico para a política cultural do município, atuando não apenas na divulgação, mas também na construção de narrativas, no fortalecimento da identidade cultural e no estímulo à participação social. Para os próximos anos, as perspectivas incluem o lançamento de um novo site institucional, com proposta moderna, dinâmica e acessível, o uso de ferramentas de inteligência artificial para qualificar as estratégias de comunicação e a ampliação da acessibilidade digital nos conteúdos e canais utilizados. A comunicação neste horizonte é entendida como ferramenta essencial para ampliar o acesso à cultura e fortalecer o vínculo entre a comunidade e a Secretaria de Cultura.

**10.**

**GESTÃO**



## 10. GESTÃO

No âmbito da gestão cultural, o aprimoramento das políticas públicas de cultura exige estrutura administrativa qualificada e instrumentos capazes de avaliar resultados, impactos e processos. Nesse contexto, esta seção apresenta os avanços da Secretaria Municipal de Cultura de Hortolândia na qualificação de seus recursos humanos e na construção de indicadores culturais como ferramentas estratégicas de planejamento, monitoramento e gestão.

A organização do concurso público específico para a área cultural, associada ao desenvolvimento de indicadores, busca assegurar continuidade administrativa, transparência e eficiência na execução das políticas culturais, em consonância com o Plano Municipal de Cultura e as diretrizes do Sistema Nacional de Cultura.

### 10.1 QUALIFICAÇÃO DO RH - CONCURSO PÚBLICO

#### 10.1.1 CONCURSOS PÚBLICO

Pensando na melhoria da estrutura administrativa e técnica da Secretaria Municipal de Cultura de Hortolândia, encontra-se em fase de implantação o concurso público específico para a área cultural. A iniciativa representa um avanço estratégico na consolidação das políticas públicas de cultura, ao buscar a formação de um corpo administrativo e técnico qualificado, capaz de assegurar a continuidade, a qualidade e a institucionalização das ações culturais, em consonância com os princípios constitucionais da Administração Pública e com as diretrizes do Plano Municipal de Cultura.

Após mais de uma década sem a realização de concurso público específico ( o último ocorrido em 2011) à Secretaria Municipal de Cultura passou a enfrentar fragilidades estruturais que impactaram diretamente o funcionamento de seus equipamentos culturais, a preservação da memória histórica municipal e a oferta regular de ações formativas e de difusão cultural. Nesse período, diversos espaços culturais operaram de forma improvisada, com equipes temporárias ou profissionais deslocados de outras áreas, sem um quadro técnico permanente e especializado.

O concurso em implantação foi concebido para suprir lacunas históricas em áreas

técnicas essenciais, como museologia, arquivologia, história, produção cultural, operação técnica de espetáculos (som e iluminação) entre outros. A ausência desses profissionais inviabilizava, inclusive, o credenciamento de equipamentos culturais junto a instâncias nacionais, como o Sistema Brasileiro de Museus, além de comprometer o cumprimento da Lei de Acesso à Informação e a adequada gestão documental do município.

Somado a esse cenário, a inexistência de vínculos efetivos contribuiu para a evasão de profissionais qualificados, prejudicando o desenvolvimento de projetos de médio e longo prazo, a participação do município em editais, convênios, parcerias e processos de captação de recursos. Dessa forma, a implantação do concurso público para recomposição e ampliação do quadro técnico da Secretaria Municipal de Cultura configura-se como uma medida técnica, legal e estratégica para corrigir fragilidades históricas, fortalecer a gestão cultural, preservar o patrimônio e a memória local e garantir à população de Hortolândia o acesso pleno, democrático e permanente à cultura, conforme previsto no Plano Municipal de Cultura e nas diretrizes do Sistema Nacional de Cultura.

## 10.2 INDICADORES CULTURAIS

Se medir a cultura é reconhecidamente uma tarefa complexa, mais ainda é avaliar sua contribuição efetiva para o desenvolvimento. A prova tangível dessa realidade é a notável ausência da cultura nos principais instrumentos de mensuração do desenvolvimento, sejam eles os do Banco Mundial, o Índice de Desenvolvimento Humano, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), ou os indicadores de progresso da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Em um ambiente em que os indicadores mostram os padrões das políticas de desenvolvimento a seguir, a ausência de ferramentas confiáveis capazes de produzir indicadores que avaliem eficazmente o papel da cultura representa uma grave desvantagem, particularmente em um momento em que a comunidade internacional está se preparando para implementar a nova agenda de desenvolvimento.

Diante de tanta complexidade para definir conceitos e padrões, buscamos informações por diversas fontes para ter acesso a “cases” de sucesso para iniciar um trabalho próprio com características do nosso município e que seja viável a implantação. No Brasil, algumas cidades se destacam por desenvolver metodologias inovadoras ou sistemáticas

para avaliar impactos culturais, seja por meio de políticas públicas, parcerias com universidades ou participação social. Embora o país ainda enfrente muitos desafios como: descontinuidade de programas, falta de padronização nacional, falta de continuidade nas políticas entre gestões, dificuldade em medir impactos de longo prazo (ex.: mudança de hábitos culturais), concentração de equipamentos culturais em áreas centrais dentre muitos outros.

Ainda que se estabeleçam parâmetros algumas questões esbarram em fatores de subjetividade, onde o impacto é simbólicos (ex.: orgulho cultural) difíceis de quantificar assim como a casualidade, pois é muito complexo definir isoladamente se as mudanças vieram do projeto ou de outros fatores, e o longo prazo, a exemplo podemos citar os efeitos que uma revitalização ou criação de espaços de cultura que podem levar anos para aparecer.

Governos e organizações usam indicadores culturais não apenas para contar histórias, mas para transformar realidades. Esses dados ajudam a combater desigualdades, preservar identidades e justificar investimentos em cultura. No entanto, é essencial que a sociedade civil participe da definição desses indicadores, garantindo que reflitam as necessidades reais das comunidades.

No Brasil, algumas cidades se destacam por desenvolver metodologias inovadoras ou sistemáticas para avaliar impactos culturais, seja por meio de políticas públicas, parcerias com universidades ou participação social. Embora o país ainda enfrente desafios como descontinuidade de programas e falta de padronização nacional, e financiamento para esse tipo de ação. As cidades brasileiras que avaliam impactos culturais de forma satisfatória geralmente combinam: ferramentas tecnológicas (plataformas de dados), participação comunitária (conselhos, oficinas) e parcerias com academia (pesquisas aplicadas).

Em Hortolândia estamos em processo de organização de dados culturais produzidos de 2021 á 2024, além do aprimoramento desses “dados brutos”, estamos buscando ferramentas tecnológicas para avançar mais rapidamente até criarmos em Lei e em ação efetiva nosso SMIC (Sistema Municipal de Indicadores Culturais). Apesar dos avanços, ainda há muito a ser feito para que a avaliação cultural se torne uma prática rotineira e efetiva em todo o país.

### 10.2.1 INDICADORES

Avaliar projetos culturais exige flexibilidade metodológica, pois cada contexto tem particularidades. O ideal é usar uma abordagem mista, aliando números a histórias reais, para capturar tanto a escala quanto a profundidade dos impactos. Além disso, é essencial vincular os resultados a políticas públicas, garantindo que a cultura seja tratada como eixo estratégico para o desenvolvimento das cidades. Sem a construção e consolidação de bases de dados e indicadores é impossível avaliar cientificamente os resultados dos projetos culturais e sociais realizados pela municipalidade. Lembrando sempre que as Estatísticas culturais têm aspectos sociais e econômicos.

### 10.2.2 O QUE É UM INDICADOR CULTURAL?

Um indicador cultural é uma ferramenta ou métrica utilizada para medir, avaliar ou compreender aspectos relacionados à cultura de uma sociedade, grupo ou região. Ele serve para analisar fenômenos culturais, como práticas artísticas, hábitos sociais, preservação de tradições, acesso a bens culturais, diversidade, identidade e impactos de políticas públicas na cultura.

#### **Características principais:**

**Objetivo:** Fornecer dados qualitativos ou quantitativos sobre dimensões culturais.

**Aplicações:** Avaliar o impacto de projetos culturais, Orientar políticas públicas (ex: investimento em museus, bibliotecas ou festivais), Monitorar a diversidade cultural ou a preservação de patrimônios e analisar hábitos de consumo cultural (ex: frequência a cinemas, leitura de livros).

#### **Exemplos de indicadores culturais:**

##### **Quantitativos:**

- Número de museus, teatros ou bibliotecas em uma cidade.
- Percentual da população que participa de eventos culturais.
- Orçamento governamental destinado à cultura.

**Qualitativos:** Avaliam percepções, mudanças simbólicas e impactos na comunidade

- Percepção da população sobre a valorização de suas tradições.
- Influência da cultura local na identidade de uma comunidade.

Segue parâmetro de busca de dados em métodos qualitativos:

### **Entrevistas e Grupos Focais:**

- Diálogos com artistas, gestores públicos e participantes para capturar narrativas.
- Identificação de como o projeto afetou a identidade cultural local.

*Exemplo:* Entender se um festival revitalizou tradições ameaçadas.

### **Etnografia e Observação Participante:**

- Imersão no cotidiano da comunidade para analisar mudanças comportamentais.
- Registro de como espaços públicos são apropriados após intervenções culturais.

### **Histórias de Vida:**

- Relatos pessoais que conectam o projeto a transformações individuais ou coletivas.

*Exemplo:* Como um projeto de grafite impactou a autoestima de jovens periféricos.

### **Importância:**

Ajuda a identificar desafios (ex: desigualdade no acesso à cultura), promove a preservação de manifestações culturais, permite comparar realidades entre regiões ou países, além de formar uma base sólida para decisões estratégicas em educação, turismo ou economia criativa.

### **Passos para uma Avaliação Eficaz**

1. Definir Objetivos Claros: O que se quer medir? (ex.: inclusão social, geração de renda).
2. Escolher Métodos Adequados: Combinar abordagens quanti e qualitativas.
3. Engajar Stakeholders: Comunidade, governo e investidores devem participar do processo.
4. Comunicar Resultados: Relatórios acessíveis para tomadores de decisão e população.



### 10.2.3 NOSSOS RECORTES E PILARES

Baseados em nossa rápida pesquisa, fizemos recortes e avaliações de indicadores que faz sentido para o município de Hortolândia e até mesmo dados e indicadores que possamos coletar de maneira segura, pois existem muitos dados que o município não consegue buscar ou aferir, seja por falta de pessoal especializado para buscá-lo, seja por investimentos que o município não consegue fazer neste momento.

Tudo o que está neste documento foi baseado em experiências bem sucedidas adaptadas para a realidade do município de Hortolândia – SP.

#### Dimensões:

1. Dimensão Econômica:
2. Dimensão de Participação Social:
3. Dimensão de Educação e Formação:
4. Dimensão Artística:
5. Dimensão de Governança:
6. Dimensão Territorial:

#### Parâmetros

1. Região Administrativa: Nossa região administrativa à a RMC – Região Metropolitana de Campinas que é composta pelas seguintes cidades: Americana, Artur Nogueira, Campinas, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Monte Mor, Morungaba, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara d'Oeste, Santo Antônio de Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo.
2. Porte de Município: A princípio teremos como comparativos apenas os municípios que compõem o Estado De São Paulo, que tenham médio porte II, segundo nosso corte de entendimento:
  - Pequeno I: Até 20 mil habitantes.
  - Pequeno II: De 20 mil a 50 mil habitantes.
  - Pequeno III: De 50 mil a 100 mil habitantes.
  - Médio I: De 100 mil a 150 mil habitantes.
  - Médio II: De 150 mil a 300 mil habitantes.
  - Médio III: De 300 mil a 500 mil habitantes.
  - Grande: Acima de 500 mil habitantes.

**11.**

**APRIMORAMENTO E  
CRIAÇÃO DE  
LEGISLAÇÃO**





## 11. APRIMORAMENTO E CRIAÇÃO DE LEGISLAÇÃO

O fortalecimento das políticas públicas culturais no município de Hortolândia tem sido uma prioridade nos últimos anos, refletido no processo contínuo de aprimoramento e criação de legislações voltadas ao setor cultural. Essas normativas têm como objetivo não apenas movimentar e democratizar o acesso à cultura, mas também estabelecer diretrizes claras e sustentáveis para o financiamento, incentivo, planejamento e uso dos espaços culturais da cidade. Entre os principais marcos normativos que integram esse conjunto de políticas públicas estão a Lei do Patrocínio, a Lei Ângelo Perugini e a Lei do Preço Público.

### 11.1 LEIS DE FOMENTO

As leis de fomento à cultura do município de Hortolândia são instrumentos essenciais para a consolidação das políticas públicas culturais. Por meio dessas iniciativas, o município fortalece a produção artística local, valoriza a diversidade cultural e impulsiona a economia criativa. A seguir, apresentamos as leis de fomento que estruturam e orientam esse apoio no âmbito municipal.

#### 11.1.1 LEI DO PATROCÍNIO

A Lei nº 4.207, de 16 de novembro de 2023, do Município de Hortolândia, dispõe sobre o recebimento de patrocínio para a realização de eventos no território municipal. Seu objetivo é regulamentar a captação de recursos de pessoas físicas ou jurídicas para apoiar financeiramente eventos como campanhas, feiras, festivais, congressos, seminários e festividades, que promovam os valores, a cultura, a história e as tradições da comunidade local. A lei estabelece que os patrocínios devem ser formalizados mediante transferência financeira, com contrapartida de divulgação da marca ou nome do patrocinador durante o evento, em mídias e espaços previamente definidos pela Administração Pública. Esses recursos serão direcionados ao Fundo Municipal de Cultura, conforme legislação específica. O texto também veda o patrocínio por pessoas físicas ou jurídicas ligadas a partidos políticos, instituições religiosas ou que utilizem símbolos e imagens que promovam agentes públicos. Define também que os valores que ultrapassarem as cotas de patrocínio serão considerados doações, sem direito a publicidade adicional, sendo os doadores reconhecidos apenas em uma lista de benfeitores divulgada por evento.

Posteriormente, um projeto de lei apresentado em maio de 2025 altera a Lei nº 4.207/2023, ajustando e ampliando suas disposições. A nova redação da ementa restringe a aplicação da norma exclusivamente aos eventos realizados pela Secretaria de Cultura de Hortolândia. Importa destacar que o artigo 3º é modificado para prever que o patrocínio poderá ser formalizado por meio de instrumento de acordo, admitindo duas possibilidades: a transferência financeira direta ou a execução, com recursos próprios, de ações voltadas à promoção do evento, ambas sem qualquer tipo de incentivo fiscal. Como contrapartida, a Secretaria de Cultura poderá autorizar a divulgação do nome ou marca do patrocinador nos eventos, conforme as mídias e espaços definidos para cada ocasião. O novo texto também introduz a possibilidade de os patrocinadores ou agentes culturais escolherem ações secundárias, como o fornecimento de bens ou serviços, o financiamento de premiações culturais, a realização de obras voltadas ao patrimônio cultural ou outras iniciativas compatíveis com as políticas culturais do município. Ainda, o projeto acrescenta o artigo 3º-A, que determina a observância da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) no tratamento de dados dos proponentes, patrocinadores e agentes culturais. A Administração Pública municipal deverá garantir que o uso desses dados obedeça aos princípios da finalidade, necessidade, segurança e transparência.

Com essas alterações, a legislação se torna mais específica quanto à sua aplicação, mais abrangente nas formas de contribuição permitidas e mais atualizada em relação às exigências legais de proteção de dados pessoais.

#### **11.1.2 LEI ANGELO PERUGINI**

A Lei nº 4.225, de 13 de dezembro de 2023, institui a Lei de Fomento à Cultura de Hortolândia, nomeada Lei Ângelo Perugini, com o objetivo de apoiar financeiramente artistas e grupos artísticos locais por meio de edital anual. Para participar, é necessário ter 18 anos ou mais e residir na cidade há pelo menos dois anos. As inscrições, gratuitas, ocorrem uma vez por ano, sempre em dezembro. A lei busca promover o desenvolvimento e a difusão cultural no município, incentivar a participação de artistas locais, preservar o patrimônio cultural, valorizar a diversidade e fomentar a formação e capacitação de agentes culturais. Os recursos vêm do Fundo Municipal de Cultura e são previstos no orçamento municipal. A seleção e fiscalização dos projetos cabem à Secretaria Municipal de Cultura. As áreas contempladas incluem música, artes cênicas, artes visuais, artes urbanas, literatura, audiovisual, patrimônio e memória, artes digitais,

economia criativa, escultura e modelagem. O edital anual definirá os valores destinados a cada área e deverá garantir uma quota mínima de 30% para projetos que promovam diversidade de gênero, raça, expressões religiosas e o segmento gospel. A lei entrou em vigor na data de sua publicação.

### **11.1.3 LEI INCENTIVANDO TALENTOS**

A Lei nº 4.230, de 19 de dezembro de 2023, institui no Município de Hortolândia o auxílio financeiro denominado “Incentivando Talentos”, com a finalidade de estimular, valorizar e apoiar artistas locais que representem oficialmente o município em eventos artísticos ou competitivos, realizados em âmbito nacional ou internacional.

A legislação reconhece que muitos artistas enfrentam dificuldades financeiras para participar de eventos fora do território municipal e, por isso, cria um mecanismo público de fomento voltado ao custeio de despesas essenciais, como transporte, hospedagem, alimentação e taxas de inscrição, contribuindo para a formação, circulação e projeção dos talentos hortolandenses. O auxílio não se destina a eventos promovidos pelo próprio município nem a artistas que já recebam remuneração contratual, garantindo o caráter de apoio e incentivo cultural.

O benefício é destinado a artistas brasileiros, residentes em Hortolândia há mais de 24 meses, podendo ser concedido de forma individual ou por equipe, inclusive a menores de idade, desde que observados os requisitos legais. O valor do auxílio é limitado a R\$ 3.000,00 por solicitação, com critérios objetivos de aplicação dos recursos, prazos definidos para solicitação e obrigatoriedade de prestação de contas após a realização do evento.

A gestão, concessão e fiscalização do auxílio são de responsabilidade da Secretaria Municipal de Cultura, com acompanhamento do controle interno, assegurando transparência, legalidade e responsabilidade na utilização dos recursos públicos. Dessa forma, a Lei “Incentivando Talentos” consolida-se como um importante instrumento de política cultural, ao fortalecer a trajetória artística local, ampliar a presença de Hortolândia em eventos culturais e competitivos e reafirmar a cultura como direito, investimento e estratégia de desenvolvimento do município.

#### **11.1.4 LEI PAULO GUSTAVO**

No final de 2023, com a adesão à Lei Federal Paulo Gustavo (Lei no 195/2022), Hortolândia deu um grande passo no fortalecimento da cultura local. A iniciativa permitiu um investimento de R\$1.892.811,70 na infraestrutura cultural da cidade, resultando na melhoria de espaços públicos destinados à arte, na aquisição de novos equipamentos e no fomento de projetos artísticos. Com esse aporte, a Secretaria de Cultura ampliou as oportunidades para fazedores de cultura, garantindo mais recursos para a realização de iniciativas que valorizam a diversidade cultural e a memória histórica do município.

Foram 77 projetos aprovados por meio da Lei Paulo Gustavo, abrangendo diversas linguagens artísticas e fortalecendo a produção cultural na cidade. Todos executados em 2023. O investimento beneficiou artistas, coletivos e produtores locais, impulsionando a economia criativa e promovendo a inclusão cultural. Além de fomentar a criação e a difusão de obras, os projetos contemplados possibilitaram o acesso da população a conteúdos culturais de qualidade, consolidando Hortolândia como um polo de efervescência artística e inovação no cenário cultural.

#### **11.1.5 LEI ALDIR BLANC**

A execução da Lei Aldir Blanc em Hortolândia, iniciada em 2021, representou um marco na valorização e no fortalecimento do setor cultural da cidade. Com recursos distribuídos para mais de 160 projetos, a iniciativa possibilitou a criação e difusão de centenas de produções artísticas, garantindo acesso à cultura mesmo em um cenário de retomada pós-pandemia.

Entre os resultados expressivos, destacam-se cerca de 350 vídeos disponibilizados no canal oficial da Secretaria de Cultura no YouTube, exposições e publicações no Mapa da Cultura, além de aproximadamente 60 podcasts no Spotify, ampliando o alcance das manifestações culturais locais.

Além do conteúdo digital, a Lei Aldir Blanc proporcionou uma ampla programação presencial, oferecendo gratuitamente à população aulas, espetáculos, exposições de filmes e rodas de conversa. Essas atividades foram fundamentais para reaproximar o público dos espaços culturais e fortalecer a interação entre artistas e comunidade. A gestão 2021-2024 consolidou a experiência adquirida com a aplicação da lei, impulsionando políticas públicas mais estruturadas e acessíveis, promovendo um legado que ultrapassa o caráter



emergencial da iniciativa e se insere como um alicerce para o desenvolvimento contínuo da cultura em Hortolândia.

#### **11.1.6 POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC**

A Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) representa um marco significativo para o financiamento e a valorização da cultura no Brasil. Criada inicialmente como uma resposta emergencial à crise da pandemia de COVID-19, a PNAB foi institucionalizada pela Lei Federal 14.399/2022, garantindo recursos contínuos para o setor cultural. Hortolândia, comprometida com o fortalecimento da produção artística local, estruturou suas ações em torno da PNAB para garantir que os fazedores de cultura tivessem acesso aos recursos disponibilizados pelo Governo Federal. Como parte desse compromisso, a Prefeitura realizou escutas públicas para dialogar com a classe artística e construir um edital acessível e democrático, voltado ao credenciamento de projetos culturais nas mais diversas linguagens.

Por meio da PNAB, Hortolândia recebeu um investimento de R\$1.270.127,27, contemplando 65 projetos em áreas como audiovisual, música, artes cênicas, literatura, artes visuais e arte urbana. O edital foi amplamente divulgado e acompanhado de ações de acessibilidade, como versões em áudio e Libras, além de leituras públicas e reuniões virtuais para esclarecimento de dúvidas. A iniciativa fortaleceu a economia criativa local, ampliou oportunidades para artistas independentes e consolidou a PNAB como um mecanismo essencial para a continuidade das políticas culturais no município. Com essa estrutura, Hortolândia reafirma seu compromisso com a cultura como um direito fundamental e um vetor de desenvolvimento social e econômico.



## **11.2 CRIAÇÃO DE FONTES DE RECURSOS**

A criação de fontes de recursos na cultura é um passo estratégico para garantir a continuidade, a autonomia e o fortalecimento das políticas públicas culturais no município. Por meio de decretos e instrumentos normativos, a gestão cultural estrutura mecanismos que asseguram maior previsibilidade financeira, transparência e capacidade de investimento no setor. Na sequência, apresentamos as iniciativas implementadas para a criação e regulamentação dessas fontes de recursos, fundamentais para o desenvolvimento cultural de Hortolândia.

### **11.2.1 DECRETO DO PREÇO PÚBLICO**

O Decreto Municipal nº 5.370, de 28 de fevereiro de 2024, estabelece critérios para o uso e define o preço público dos espaços culturais da Secretaria Municipal de Cultura de Hortolândia, como o Teatro Elizabeth Keller, o Museu Estação Jacuba, o Centro de Memória Leovigildo Duarte, auditórios de centros culturais e o Centro de Eventos “A Poderosa”, entre outros. Esses espaços destinam-se prioritariamente a atividades culturais, mas também podem abrigar eventos diversos. O uso deve ser solicitado por meio de requerimento à Secretaria de Cultura, com antecedência mínima de 30 e máxima de 90 dias, exceto em casos justificados de interesse público. A autorização é formalizada por portaria e o valor a ser pago é calculado com base na quantidade de dias, número de lugares e preço dos ingressos, sendo fixado o valor-base em 50 UFMHs por dia.

O requerente é responsável pela conservação do espaço, montagem e desmontagem do evento, divulgação adequada (mencionando a Prefeitura quando exigido), cumprimento de normas legais e apresentação de alvarás e autorizações, inclusive para cobrança de ingressos. A transferência de autorização a terceiros é proibida, e o espaço deve ser devolvido limpo e sem materiais em até 48 horas após o uso. Penalidades por descumprimento incluem multa de até 330 UFMHs, proibição de uso por três anos e cobrança adicional por atraso. Os valores arrecadados serão destinados ao Fundo Municipal de Cultura. A Secretaria também poderá abrir editais de chamamento público para selecionar grupos artísticos interessados no uso dos espaços.

### **11.2.2 DECRETO - TARIFA DE MONTAGEM**

Estabelece regras para a cessão onerosa de bens móveis da Secult (tendas, som, banheiros, etc.) para eventos comunitários.

A medida garante apoio às manifestações culturais e respeita princípios constitucionais de eficiência e legalidade na gestão pública.

### **11.2.3 DECRETO DE MONETIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS**

O decreto de monetização das redes sociais da Secretaria Municipal de Cultura consiste em um instrumento legal que regulamenta o uso dos canais oficiais de comunicação para a geração de receitas de forma lícita, transparente e alinhada ao interesse público. Seu objetivo é autorizar e organizar a monetização de conteúdos culturais veiculados em plataformas digitais, garantindo que os recursos arrecadados sejam destinados exclusivamente ao fortalecimento das políticas culturais, ao fomento de ações e projetos, à valorização dos artistas locais e à melhoria da infraestrutura e da comunicação cultural do município. O decreto estabelece critérios éticos, define responsabilidades institucionais, assegura a prestação de contas e preserva o caráter cultural, educativo e público dos conteúdos, ampliando as fontes de financiamento da cultura sem comprometer os princípios da administração pública. Atualmente, esse instrumento encontra-se em processo de implantação, representando um avanço na modernização da gestão cultural e na diversificação das fontes de recursos da Secretaria.





**12.**

**PLANOS**



Presidente Mestre Coveiro



## 12. PLANOS

A consolidação de políticas públicas eficazes na área da cultura exige planejamento estratégico, visão de longo prazo e integração entre diferentes instrumentos de gestão. Nesse contexto, os planos municipais relacionados à cultura assumem um papel fundamental, pois orientam, organizam e viabilizam as ações desenvolvidas pelo poder público em diálogo com a sociedade. Cada plano desempenha uma função específica dentro de um sistema articulado, que compreende desde o planejamento orçamentário geral do município até iniciativas voltadas à formação, valorização de artistas locais, realização de eventos, captação de recursos e monitoramento de resultados.

A importância desses planos reside na sua capacidade de estruturar o desenvolvimento cultural de forma contínua, democrática e sustentável. Eles garantem que as políticas culturais estejam alinhadas aos princípios da cidadania, da diversidade cultural, da transparência e da eficiência administrativa. Os planos também possibilitam que os recursos públicos e privados sejam utilizados de maneira mais eficaz e estratégica, potencializando o impacto das ações culturais em todo o território municipal.

A seguir serão apresentados os principais planos que compõem a política cultural de Hortolândia, cada um com seu escopo, diretrizes e metas específicas, mas todos interligados dentro de um mesmo sistema de governança cultural: o Plano Plurianual (PPA), o Plano Municipal de Cultura (PMC), o Plano de Eventos (PE), o Plano de Valorização do Artista Local (PVAL) e o Plano de Captação de Recursos e Parcerias (PCRP).

### 12.1 PLANO PLURIANUAL (PPA)

A Lei nº 3914, de 17 de dezembro de 2021, estabelece o Plano Plurianual (PPA) do Município de Hortolândia para o período de 2022 a 2025, em atendimento ao que determina a Constituição Federal. Este plano estabelece os programas, objetivos, indicadores, valores e metas que irão orientar a administração pública municipal durante o quadriênio, abrangendo todos os órgãos da administração direta e indireta dos poderes Executivo e Legislativo.

A organização do plano está estruturada em quatro grandes eixos que norteiam as ações e prioridades do governo municipal. O primeiro eixo, denominado Modernização da Gestão Pública, tem como objetivo principal promover a reorganização e a modernização das atividades administrativas, visando garantir maior eficiência, eficácia, transparência e

controle público no atendimento ao cidadão, contemplando programas voltados ao Poder Legislativo, gestão político-administrativa, assuntos jurídicos, recursos humanos, formação de pessoal, inovação, gestão tributária, financeira, orçamentária e previdência social. O segundo eixo, Desenvolvimento Social e Garantia dos Direitos da Cidadania e do Interesse Público, busca organizar as políticas públicas de forma integrada, com foco na valorização da cidadania e no atendimento aos direitos sociais, abarcando programas que tratam da assistência social básica e especial, gestão do sistema único de assistência social (SUAS), desenvolvimento econômico solidário, educação básica e infantil, qualificação dos serviços de saúde desde a atenção primária até a média e alta complexidade, vigilância em saúde, políticas habitacionais, cultura, esporte e qualidade de vida. O terceiro eixo, Infraestrutura Urbana, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente Sustentável, objetiva o planejamento e a execução de intervenções públicas que promovam a melhoria da infraestrutura urbana, o desenvolvimento econômico sustentável e a preservação ambiental, contemplando programas dedicados à gestão urbana inteligente, saneamento, sustentabilidade, segurança pública, promoção econômica, mobilidade urbana inclusiva, ampliação da infraestrutura e incentivo ao uso de energia limpa. O quarto e último eixo, Operações Especiais, tem o propósito de gerir as despesas que não resultam diretamente em bens ou serviços, como o pagamento de juros, amortizações, contribuições e precatórios, garantindo o equilíbrio fiscal do município.

O plano também estabelece que os programas definidos serão integrados às leis de diretrizes orçamentárias e às leis orçamentárias anuais, permitindo revisões e ajustes de metas e indicadores conforme necessário, mediante proposição do Poder Executivo e aprovação legislativa. Para garantir a transparência e o acompanhamento da população, o Poder Executivo deverá apresentar até o dia 28 de fevereiro de cada ano uma audiência pública com relatório de avaliação dos resultados obtidos na execução do plano. A Lei nº 3914/2021 entrou em vigor na data de sua publicação, 17 de dezembro de 2021, marcando o compromisso do município com o planejamento estratégico de suas políticas públicas para os próximos quatro anos.



## 12.2 PLANO MUNICIPAL DE CULTURA (PMC)

O Plano Municipal de Cultura de Hortolândia está inserido em um contexto mais amplo da Política Nacional de Cultura, previsto na Constituição Federal de 1988, que reconhece a cultura como um direito fundamental ligado à cidadania, à igualdade e à valorização da diversidade étnica e regional. O plano municipal vincula-se diretamente ao Plano Nacional de Cultura, instituído por lei e com diretrizes plurianuais, buscando integrar ações do poder público para fortalecer a produção, promoção e democratização do acesso aos bens culturais, além de qualificar a gestão cultural.

O conceito de cultura abrange tanto valores simbólicos, como costumes, crenças e expressões artísticas, quanto dimensões práticas que envolvem aspectos sociais, econômicos e ambientais. Assim, o Plano de Hortolândia estrutura-se em três dimensões interligadas: a dimensão simbólica, que valoriza as expressões culturais como formas vivas e dinâmicas da identidade coletiva; a dimensão cidadã, que entende a cultura como direito básico de todos e elemento essencial de participação social e formação crítica; e a dimensão econômica, que considera a cultura como setor produtivo, promotor de desenvolvimento sustentável e fonte de renda.

O plano está articulado ao Sistema Nacional de Cultura (SNC), estabelecido pela Emenda Constitucional nº 71/2012, que organiza a gestão cultural em regime de colaboração entre União, estados, municípios e sociedade civil, promovendo políticas públicas culturais democráticas e permanentes. Hortolândia foi uma das primeiras cidades do país a aderir ao sistema, firmando um acordo de cooperação federativa com o Ministério da Cultura em 2011.

A partir disso, foi criado o Sistema Municipal de Cultura (SMC) por meio da Lei nº 2.785/2013, estruturando os mecanismos de gestão, participação e financiamento da cultura no município. O SMC é composto pela Secretaria de Cultura, o Conselho Municipal de Política Cultural, a Conferência Municipal de Cultura, o Plano Municipal de Cultura e o Sistema de Financiamento, que tem no Fundo Municipal de Cultura seu principal instrumento de fomento.



### 12.3 PLANO DE EVENTOS (PE)

O Plano de Eventos da Secretaria de Cultura de Hortolândia é um processo que envolve desde o planejamento até a execução de cada ação. Tudo começa com a organização do calendário anual, definindo datas, locais, estruturas, orçamento, estimativa de público e demais informações operacionais. Com a aprovação da gestão, essas informações seguem para o financeiro, dando sequência aos trâmites necessários.

A etapa seguinte é a organização dos documentos, que inclui abertura de processos, croquis, declarações de responsabilidade e memorandos destinados às secretarias envolvidas, como Segurança Pública, Saúde, Planejamento Urbano, Serviços Urbanos, Mobilidade, Meio Ambiente e, quando necessário, outros setores. Também são enviados ofícios à Polícia Militar. As exigências variam conforme o porte do evento, sendo obrigatória, no mínimo, a presença da Guarda Municipal e do SAMU.

Ao mesmo tempo, são elaboradas as agendas dos fornecedores, responsáveis por estruturas como palco, som, iluminação, tendas, brinquedos, camarins e alimentação. Também são organizadas as escalas de trabalho, envolvendo servidores e, dependendo da demanda, segurança privada, bombeiros civis e carregadores.

O alinhamento com a produção dos artistas é fundamental para garantir todos os detalhes técnicos e de camarim, além da organização do cronograma. Tudo isso caminha junto com o acompanhamento do financeiro, que libera os empenhos necessários e faz a gestão dos adiantamentos.

Antes de cada evento, são feitas visitas técnicas aos espaços para verificar estrutura, limpeza, manutenção e outras necessidades, além de acompanhar as montagens conforme os prazos definidos.

Nos dias de realização, a equipe assume a gestão total do evento: recebe as estruturas, organiza camarins, acompanha a chegada das equipes, dos artistas, da imprensa e dos convidados, garantindo que tudo aconteça como planejado. Ao final, também cuida da desmontagem, da retirada dos materiais e do encerramento da operação.

Além dos eventos da própria secretaria, o setor também é responsável pelos apoios comunitários, que chegam via e-mail, pelo sistema Sequoia ou sistema 156. Esses apoios

passam pela aprovação da gestão e seguem os mesmos trâmites de documentação, cronograma e articulação com as demais secretarias.

A gestão das reservas dos espaços culturais também faz parte do trabalho, conforme o Decreto nº 5370/2024, com solicitações realizadas pelo sistema 156. As reservas para órgãos da prefeitura são isentas de cobrança. O setor também é responsável por oferecer suporte técnico, operacional e logístico aos eventos institucionais da administração municipal. Dessa forma, contribui para a organização eficiente e o sucesso das ações culturais no município. (Plano detalhado em ANEXOS)

#### **12.4 PLANO DE VALORIZAÇÃO DO ARTISTA LOCAL (PVAL)**

O Plano de Valorização do Artista Local (PVAL) de Hortolândia é uma iniciativa estratégica que tem como um dos principais objetivos fortalecer a cena cultural do município e ampliar as oportunidades para artistas locais. Por meio de ações estruturantes e políticas públicas específicas, o plano promove o reconhecimento, a profissionalização e o apoio financeiro aos fazedores de cultura da cidade. Um dos principais pilares do PVAL é o conjunto de leis municipais, como a Lei nº 4.225, que regula o fomento por meio do Fundo Municipal de Cultura; a Lei nº 4.207, que viabiliza o recebimento de patrocínios em eventos culturais; e a Lei nº 4.230, que concede auxílio financeiro para participação de artistas em eventos, garantindo respaldo jurídico e sustentabilidade para as ações culturais.

O plano também viabilizou um chamamento público que contratou diversos artistas locais, com investimento de R\$223.600 em cachês, e promoveu a reforma dos equipamentos culturais, assegurando infraestrutura adequada para apresentações e criações. A premiação de 20 pontos de cultura, conforme a Lei Federal nº 13.018, integrou Hortolândia à Rede Cultura Viva, incentivando iniciativas comunitárias e o fortalecimento territorial da cultura.

Entre suas ações, o PVAL contempla programas de financiamento, criação de centros culturais, formação e capacitação artística, promoção de festivais e eventos, apoio técnico e jurídico, mapeamento dos artistas, preservação da memória cultural e ações de envolvimento comunitário. Já suas estratégias incluem campanhas de conscientização, parcerias institucionais, editais de fomento, residências artísticas, redes de colaboração,

plataformas online para divulgação, programas de gestão cultural, eventos participativos e mecanismos contínuos de avaliação e aprimoramento.

Com isso, o PVAL não só amplia as possibilidades de atuação dos artistas locais, como também contribui para a democratização do acesso à cultura, posicionando Hortolândia como referência no fortalecimento das políticas culturais de base comunitária.

## **12.5 PLANO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E PARCERIAS (PCRP)**

O plano de captação de recursos e parcerias, conforme previsto na Lei nº 14.903/2024, estabelece as estratégias pelas quais a administração pública e os agentes culturais podem buscar apoio financeiro da iniciativa privada para viabilizar ações culturais, com ou sem a utilização de incentivos fiscais.

No caso da captação com incentivo fiscal, a legislação permite que políticas públicas de fomento cultural semelhante às aquelas previstas na Lei Rouanet adotem qualquer regime jurídico estabelecido pela nova lei, inclusive utilizando os procedimentos simplificados para a execução de recursos e prestação de contas, conforme regulamentos definidos pelos entes federativos.

Já a captação sem incentivo fiscal abrange instrumentos como os acordos de patrocínio privado direto, celebrados entre patrocinadores e o poder público, bem como mecanismos utilizados pelos próprios agentes culturais para obter recursos complementares a ações culturais apoiadas por políticas públicas. Esses acordos podem ser firmados por meio de propostas espontâneas apresentadas por interessados ou por meio de chamamentos públicos promovidos pela administração. Em ambos os casos, deve-se garantir a transparência do processo, prevendo, por exemplo, a abertura de prazos para que outras propostas sejam apresentadas.

Os patrocinadores que firmarem acordos com o poder público assumem compromissos formalizados em um Caderno de Deveres, que pode incluir ações como fornecimento de bens ou serviços, financiamento de premiações, doações a fundos públicos, realização de obras em patrimônios culturais, entre outras obrigações definidas conforme as necessidades da política cultural em questão. Em contrapartida, o poder público pode autorizar formas de compensação, como a veiculação de publicidade, o uso de espaços públicos e outros benefícios analisados conforme critérios de conveniência e interesse

público. A comprovação do cumprimento desses deveres será feita por meio de relatório de execução material, sem exigência de prestação de contas financeiras.

A lei permite também que agentes culturais realizem a captação de recursos complementares por meio de iniciativas como cobrança de ingressos, venda de produtos ou serviços, realização de cursos e oficinas, e doações de pessoas físicas ou jurídicas. Essas doações podem ser viabilizadas por plataformas digitais de financiamento coletivo ou por outros meios adequados. Dessa forma, a legislação promove a integração entre o fomento público e o apoio privado, modernizando os instrumentos de financiamento cultural e estimulando a participação da sociedade civil e da iniciativa privada no fortalecimento das políticas culturais.





**13.**

**CONSELHOS E  
CONFERÊNCIA  
MUNICIPAL**





CONSELHO  
MUNICIPAL DE  
POLÍTICA CULTURAL  

---

HORTOLÂNDIA

4ª CONFERÊNCIA  
MUNICIPAL  
DE CULTURA  
2023

The text is surrounded by decorative elements: a film reel on the left, a theater mask on the right, a musical note on the right, and a stylized figure at the bottom right.

## 13. CONSELHOS E CONFERÊNCIA MUNICIPAL

### 13.1 CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA

O Conselho Municipal de Cultura constitui-se como um importante instrumento de participação social no âmbito da política pública cultural, tendo como principal finalidade garantir o envolvimento da sociedade civil na formulação, no acompanhamento e na avaliação das ações culturais do município. Trata-se de um espaço institucional de diálogo entre o poder público e os agentes culturais, que contribui para a construção de políticas culturais democráticas, transparentes e alinhadas às demandas do território, fortalecendo a cultura como direito e como política pública permanente.

De modo geral, o Conselho Municipal de Cultura atua de forma consultiva, propositiva e, conforme sua regulamentação, deliberativa, participando da discussão de planos, programas, projetos e instrumentos de fomento cultural, além de acompanhar a execução das políticas públicas e a aplicação dos recursos destinados à cultura. Sua composição reúne representantes do poder público e da sociedade civil, oriundos de diferentes linguagens artísticas e segmentos culturais, garantindo pluralidade, diversidade e representatividade. Nesse processo, o conselho também desempenha papel fundamental na promoção de consultas e audiências públicas, ampliando os canais de escuta, participação e diálogo com a população, assegurando que diferentes vozes contribuam para a definição das diretrizes culturais do município.

No município de Hortolândia, o Conselho Municipal de Cultura configura-se como a principal instância de participação social na área cultural, funcionando como espaço permanente de escuta, debate e construção coletiva entre a Secretaria de Cultura e a comunidade cultural. Por meio da realização de consultas públicas, audiências e reuniões abertas, o conselho contribui ativamente para o aprimoramento das políticas culturais municipais, acompanhando instrumentos como o Plano Municipal de Cultura, as leis de fomento, os editais e demais programas estruturantes, além de fortalecer a transparência e o controle social das ações públicas.

Dessa forma, por meio de processos participativos contínuos, o Conselho Municipal de Cultura de Hortolândia promove o diálogo entre gestão e sociedade civil, legitima decisões estratégicas e amplia a participação dos artistas, produtores, coletivos e

cidadãos na definição dos rumos da cultura no município, consolidando-se como um instrumento fundamental de democracia cultural.

### **13.2 CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO**

Como parte do processo de aprimoramento da gestão cultural e da preservação do patrimônio, o município de Hortolândia instituiu o Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Etnológico e Ambiental (CONDEPHA). A criação do Conselho representa um avanço significativo na estruturação da política municipal de proteção do patrimônio cultural e ambiental, assegurando uma instância colegiada permanente para deliberar, fiscalizar e orientar ações de preservação, restauração e uso dos bens culturais do município.

Integrante da estrutura da Secretaria Municipal de Cultura e do Sistema Municipal de Cultura, o CONDEPHA possui caráter consultivo, de assessoramento ao Poder Executivo e deliberativo em sua esfera de competência, promovendo a articulação entre diferentes secretarias, órgãos públicos e a sociedade civil. Sua atuação contribui para a institucionalização das políticas de preservação, para a valorização da memória histórica e para a construção de diretrizes técnicas que garantam transparência, continuidade administrativa e participação social na defesa do patrimônio cultural de Hortolândia.

### **13.3 CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA**

A Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia é um espaço democrático e participativo de diálogo e pactuação social que reúne a sociedade civil, o Conselho Municipal de Políticas Culturais e o Poder Público, por meio da Secretaria de Cultura, com o objetivo de debater, avaliar e definir diretrizes para as políticas culturais do município.

Realizada periodicamente, a Conferência tem papel central na construção, implantação e revisão do Plano Municipal de Cultura, documento que orienta as ações culturais do município a médio e longo prazo e integra o Sistema Municipal de Cultura, ao lado do Conselho e do Fundo Municipal de Cultura. As propostas e decisões construídas coletivamente durante o processo conferencial servem de base para o planejamento cultural, para a definição de metas, ações e estratégias e para o fortalecimento institucional da política cultural.

Ao longo de suas edições, a Conferência contribuiu para o amadurecimento da gestão cultural, a ampliação da participação social, a criação de marcos legais, o fortalecimento dos mecanismos de financiamento e a consolidação de instrumentos como o sistema de informações e indicadores culturais. A 4ª Conferência Municipal de Cultura, realizada em 2023, marca a retomada desse processo após um período de descontinuidade, reafirmando o compromisso com a participação social, a revisão do Plano Municipal de Cultura e a preparação do município para ampliar o acesso a recursos e fortalecer a produção, circulação e valorização da cultura em Hortolândia nos próximos anos.



**14.**

**AÇÕES ESTRATÉGICAS**

**A SEREM ADOTADAS**

**(2025 - 2028)**

## 14. AÇÕES ESTRATÉGICAS A SEREM ADOTADAS (2025 - 2028)

Para o período de 2025 a 2028, a Secretaria Municipal de Cultura de Hortolândia estabelece um conjunto de ações estratégicas com foco na consolidação de uma política cultural inovadora, sustentável e comprometida com o desenvolvimento social, a inclusão e a participação cidadã. O plano contempla eixos estruturantes que articulam tecnologia, gestão pública, territorialidade, infraestrutura e fortalecimento de redes culturais.

### **Eixo: Gestão, Inovação e Planejamento Estratégico**

- Implantação de plataforma de dados culturais: desenvolvimento de um sistema digital para mapeamento, monitoramento e avaliação das ações, indicadores e equipamentos culturais do município, com acesso público e integrado às demais secretarias.
- Inserção dos princípios de sustentabilidade e inovação: adoção de práticas sustentáveis na gestão cultural, incentivando ações ecologicamente responsáveis, uso racional de recursos e adoção de tecnologias inovadoras nos processos culturais.
- Ampliação da participação cidadã: fortalecimento e ativação dos Conselhos Municipais de Cultura e de seus setores, com realização de oficinas, escutas públicas e fóruns culturais para elaboração colaborativa de diretrizes.
- Parcerias com instituições acadêmicas e centros de pesquisa: firmar convênios com universidades públicas e privadas para desenvolvimento de pesquisas aplicadas, diagnósticos socioculturais, projetos-piloto e estudos sobre impacto social da cultura.
- Aprimoramento da política de editais públicos de fomento: ampliação da quantidade e diversidade de editais, com critérios acessíveis, acompanhamento técnico, incentivo à formação de novos agentes culturais e estímulo à produção artística local.
- Fortalecimento da comunicação e visibilidade cultural: estruturação de uma política de comunicação pública da cultura, com presença digital ativa, campanhas informativas, acessibilidade em Libras e diálogo direto com a população.

**Eixo: Infraestrutura Cultural e Territorialização**

- Concretização do Teatro Central: finalização da construção e funcionamento do espaço, com programação contínua, corpo técnico e estrutura adequada para espetáculos, eventos e formações.
- Implantação do Espaço de Produção Audiovisual no Setor Cultural “Arlindo Zadi”: adequação de área específica com estúdios, equipamentos e profissionais qualificados para produções em vídeo, cinema, fotografia e mídias digitais.
- Conclusão do Centro de Eventos “Ricardo Zarattini”: entrega e ativação do espaço como equipamento multifuncional de grande porte para receber feiras, exposições, shows, encontros e eventos da cidade.
- Reforma e ampliação do Museu Estação Jacuba: modernização do espaço com adequação de acessibilidade, ampliação de acervo, reserva técnica, exposições permanentes e itinerantes, além da estruturação de atividades educativas.
- Criação e digitalização de Acervo Público Municipal: organização, catalogação e disponibilização digital de documentos, imagens, registros históricos e bens culturais da cidade.
- Implantação de novas unidades do CIAC (Centro de Iniciação Artístico Cultural):

Esses centros funcionarão como polos regionais de formação artística para iniciantes, com oficinas culturais, eventos comunitários e apoio à produção local, com estruturas adaptadas às realidades de cada território, onde o aluno após descobrir qual linguagem artística mais lhe interessa, será direcionado para a Unidade Referência de Formação Cultural daquela linguagem.

- Parcerias com auditórios da rede de Educação: compartilhamento de espaços escolares para atividades culturais extracurriculares, apresentações artísticas e formações, mediante adequações de agenda e estrutura.

- Utilização da Praça da Cidadania (Nova América) como ponto de referência cultural e social, integrando atividades culturais, educacionais e de lazer.
- Reconhecimento e articulação com espaços culturais parceiros e comunitários: fomento e apoio técnico a espaços culturais independentes, coletivos e instituições que já atuam nos bairros, fortalecendo uma rede descentralizada.

#### **Eixo: Cultura Comunitária, Inclusiva e Acessível**

- Apoio a iniciativas de base comunitária: financiamento, formação e visibilidade para coletivos, artistas e projetos autônomos nos territórios, com foco na diversidade cultural, juventude e cultura popular.
- Implantação de ações inclusivas e acessíveis: garantir a presença de intérpretes de Libras, materiais acessíveis, adaptação física dos espaços e políticas específicas para públicos com deficiência ou mobilidade reduzida.
- Ampliação da circulação cultural nos territórios: sistematizar a prática já existente de levar oficinas, apresentações e eventos para bairros mais afastados, com o objetivo de garantir acesso igualitário à produção cultural municipal.
- Promoção de ações formativas e cidadãs: ampliar a oferta de oficinas culturais, encontros temáticos, ciclos de formação e capacitação para agentes culturais, com foco no fortalecimento da cidadania cultural.

As ações estratégicas aqui apresentadas delineiam um horizonte consistente para o fortalecimento da política cultural de Hortolândia no período de 2025 a 2028, reafirmando a cultura como direito, vetor de desenvolvimento e instrumento de transformação social. Os eixos propostos evidenciam um planejamento integrado, capaz de articular gestão, inovação, infraestrutura, territorialização e participação cidadã, respeitando as especificidades dos territórios e a diversidade das expressões culturais do município.

Paralelamente a essas iniciativas, outras ações seguem em alinhamento com este planejamento e encontram-se em fase de estudo, estruturação ou implantação, tendo em vista a ampliação contínua das políticas culturais e o desenvolvimento de novos projetos estratégicos. Dessa forma, o plano mantém-se aberto, dinâmico e em constante atualização, permitindo incorporar demandas emergentes, parcerias institucionais e oportunidades que fortaleçam ainda mais a rede cultural municipal e consolidem Hortolândia como um território culturalmente ativo, inclusivo e inovador.







**Hortolândia**

UM PASSO À FRENTE

SECRETARIA DE  
CULTURA



**Hortolândia**

UM PASSO À FRENTE

**15.**

**ANEXOS**

## 15. ANEXOS

### 1. PLANO NACIONAL DE CULTURA

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12343.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12343.htm)

### 2. PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

[https://sapl.hortolandia.sp.leg.br/consultas/norma\\_juridica/norma\\_juridica\\_pesquisar\\_proc?lst\\_tip\\_norma=10&txt\\_numero=2830&txt\\_ano=2013&dt\\_norma=&dt\\_norma2=&dt\\_public=&dt\\_public2=&lst\\_assunto\\_norma=&txt\\_assunto=&lst\\_tip\\_situacao\\_norma=&rd\\_ordenacao=1&inclu](https://sapl.hortolandia.sp.leg.br/consultas/norma_juridica/norma_juridica_pesquisar_proc?lst_tip_norma=10&txt_numero=2830&txt_ano=2013&dt_norma=&dt_norma2=&dt_public=&dt_public2=&lst_assunto_norma=&txt_assunto=&lst_tip_situacao_norma=&rd_ordenacao=1&inclu)

### 3. PLANO DE MANUTENÇÃO

[https://drive.google.com/file/d/1b621S4G8T-5-VY7IDYKigRXlaT1Qfybk/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1b621S4G8T-5-VY7IDYKigRXlaT1Qfybk/view?usp=drive_link)

### 4. PLANO DE EVENTOS

[https://drive.google.com/file/d/1b621S4G8T-5-VY7IDYKigRXlaT1Qfybk/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1b621S4G8T-5-VY7IDYKigRXlaT1Qfybk/view?usp=drive_link)

### 5. PLANOS DE GOVERNO (2013 - 2028)

<https://drive.google.com/file/d/1UBRgVtZN0u7vUJJPzkEco8ohznrdLFWOW/view?usp=sharing>

<https://drive.google.com/file/d/1eYtzbakkP2KQuGtYDuibkEqkNv-HK2Kb/view?usp=sharing>

[https://drive.google.com/file/d/17Zhj4rh\\_BJT7wzc5JyBh3RnFrky4jpCp/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/17Zhj4rh_BJT7wzc5JyBh3RnFrky4jpCp/view?usp=sharing)

[https://drive.google.com/file/d/1jCX5FE76idi5xD8V7V9IzOrp8h\\_W0Te2/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1jCX5FE76idi5xD8V7V9IzOrp8h_W0Te2/view?usp=sharing)